O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO II

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000 semestro.. 10$000
INTERIOR, anno.... 20$000 » .. 11$000
EXTRANGEIRO, anno 45$000 » .. 25$000
Pagamento adiantado

Quinta-feira, 14 de junho de 1894

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha .... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha.............. 150 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha...... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 382

AVISOS

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—*Rua 15 de Novembro n. 11*
Caixa do Correio, F. Endereço telegr. *Commercio*
Telephone n. 551

Ozorio & Comp.
Importadores e commissarios de ASSUCAR, ARROZ E VINHO
Vendas por atacado
Rua Florencio d'Abreu, n. 180 B.
Caixa Postal 8—Telephone, 109.
End. Teleg.—Ary—S. Paulo.

CLINICA MEDICA
(especialmente de doenças nervosas.
DR. BETTENCOURT RODRIGUES
da Faculdade de Medicina de Paris, da Academia Real das Sciencias de Lisboa, official da Academia de França.
Consultas—Rua 15 de Novembro, 22, ao meio-dia.
Residencia—Liberdade, 146.

O LEILOEIRO
MOREIRA CAMPOS é sempre encontrado em seu escriptorio na rua Marechal Deodoro, 8 A.

Hotel Cantagallo
Rua do Braz, n. 199
EM FRENTE DAS ESTAÇÕES DO NORTE E BRAZ
PROPRIEDADE DE CESARIO GALERO

LIVRARIA ESCOLAR
33, Rua José Bonifacio, 33

Dr. Silveira Cintra
Consultorio: rua José Bonifacio, 8 (da 1 ás 3)
Residencia: rua dos Guayanazes, 37 (tel. 501)

MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. NEVES DA ROCHA
CONSULTORIO: RUA DE S. BENTO, 26

DR. VIRIATO BRANDÃO
Doenças dos rins, da bexiga, da urethra e syphiliticas, tratadas pelos processos mais modernos. Consultas da 1 ás 3, rua 15 de Novembro, 28. Residencia, rua da Gloria, 60.

COLLEGIO MENDONÇA
Poços de Caldas—Minas
Clima incomparavel—Edificio commodo—Corpo docente idoneo—Educação completa—Acham-se funccionando todas as aulas.
O director—dr. Antonio Marques de Oliveira

Elixir M. Morato
E um depurativo indigena.
Cura toda a syphilis.
Cura o rheumatismo.
Cura a Morphéa.

«O COMMERCIO DE S. PAULO»
Vendem-se collecções do 1.º anno desta folha, encadernadas em 2 volumes, por 45$ cada uma.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO,

RIO, 13

Continúa a haver falta de numero na Camara para votação.

O sr. José Carlos pediu copia do contracto mineiro para a arrecadação do imposto de exportação de café pela alfandega daqui.

O sr. Alvaro Mendes renunciou ao mandato de deputado pelo Piauhy.

— Cambio, frouxo, a 9 1/4.
Particular, 9 5/16 e 9 9/32.
Apolices de 5 %, 1:020$.
Emprestimo de 1868, 2:030$.
Acções do Banco de Credito Rural, 244$.
Commercio, 232$.
Companhia do Sapucahy, 145$00.
Letras do Banco da Republica, 85$.
Credito Real, 56$.
— Café, stock, 138.000 saccas.

Notas em substituição.

Está á venda na agencia do *Paiz* nesta capital, rua 15 de Novembro, 11, um «Quadro das notas em substituição a cargo do Banco da Republica do Brasil», prorogadas até 31 de dezembro de 1894, por editaes do 1.º e 28 de maio, da Caixa de Amortisação.

E' um impresso imprescindivel em todo escriptorio mercantil.

Cada exemplar custa 1$000.

Correio.

Fecham-se malas, amanhã, para seguirem, pelo vapor *Alexandria*, para Iguape, Paranaguá, S. Francisco e Itajahy, recebendo-se registrados até ás 6 horas da tarde e correspondencia ordinaria até ás 10 horas da noite.

Foi organisada nesta capital uma sociedade «auxiliadora dos consumidores de agua e gaz», afim de attender á regularidade do serviço desses fornecimentos aos associados e aos concertos, conservação e limpeza dos apparelhos e encanamentos.

Os estatutos desta sociedade foram modelados nos das outras congeneres dos Estados-Unidos e da Europa.

Escriptorio: rua 15 de Novembro, 36 A.

A Secretaria do Interior:

Declarou á Camara Municipal de Brótas que nenhum effeito legal poderá dimanar da resolução tomada de elevar a mesma villa á categoria de cidade, emquanto sobre ella se não pronunciar o Congresso Legislativo, a cuja consideração vai ser submettida.

—Communicou ao sr. secretario da Fazenda que, a 11 do corrente, miss Mancia P. Browne, directora da Escola Modelo da capital, assumiu o exercicio do seu cargo.

—Despachou os requerimentos seguintes:

Do sr. Lindolpho Solano Pereira, professor publico do bairro do Corrego Fundo, solicitando 60 dias de licença, em prorogação, para tratar da sua saúde.—Indeferido;

De D. Ernestina do Sacramento Toledo, professora publica da freguezia de Monte-Alegre, municipio do Amparo, pedindo tres mezes de licença, a contar de 11 de abril ultimo, para tratar da sua saúde.—Concedo, nos termos do artigo 147, § 1.º, do regulamento de 27 de novembro de 1893.

Os srs. Ferreira & Seabra, negociantes de vidros, quadros, espelhos, papeis pintados, etc., mudaram-se da rua de S. Bento, 36, para a mesma rua n. 80.

CORREIO FLUMINENSE

Rio, 11 de junho

Lavoura e Industria já teriam morrido como o opulento monarcha da Lydia, se todo o ouro dos erarios, posto em favor de ambas, lhes corresse ás mãos; emtanto as pobresinhas vivem a esmolar, em triste e esquecida miseria, pedindo auxilios. O deputado Nilo Peçanha extranhou o lamento constante da insaciavel Industria, em cujo beneficio o Banco da Republica do Brasil emittiu cem mil contos em *bonus*, tratou de ver minuciosamente para onde corriam esses dinheiros mysteriosos e achou, para honra dos creditos de grande numero de homens dignos, que a calumnia começava a macular com a sua baba. Achou, e sem rebuço, surgindo na tribuna da Camara, mostrou ao paiz o que se vai fazendo no grande estabelecimento de credito, a pretexto de acudir ás necessidades das classes industriaes. Os dinheiros têm sido applicados, e isso não é difficil provar, não em beneficio de industrias que delle careçam, mas em beneficio de... particulares industrias, e, levando a sua accusação ao extremo, o digno representante do Estado do Rio de Janeiro fez declarações de summa gravidade, citando nomes que, devo dizer, foram para mim dolorosa surpreza, porque privei na intimidade dos cavalheiros mais duramente accusados, trabalhei com ambos no governo do Estado do Rio, apartando-me delles com o golpe de Estado e deixando o programma politico que adoptaram, por não poder acceitar as idéas nelle apresentadas, o que, entretanto, não nos apartou, ficando, resistente e forte, a amizade que tinhamos contrahido. Vejo-os agora citados como responsaveis em facto que de modo algum os conceitúa, e sinto-o, porque os considerava dous homens de nobre e alevantado patriotismo, sempre dispostos a trabalhar esforçadamente pela Patria, que tão dignamente os repelle agora. Elles que venham a publico e que se defendam, para que não lhes fique o labéo infame com que o povo já os verbera, para que nós, brasileiros, não passemos pelo transe triste de ver dous patricios, dous republicanos que comnosco trabalharam, perdidos para o sempre pelo crime ignobil de... lesa-patria.

Outro escandalo... na Intendencia Municipal. Um negociante matriculado, signatario de uma proposta para a concessão de trabalhos de drenagem do sub-solo desta capital, mandou ao escriptorio do intendente dr. Candido Benicio um documento, pelo qual se obrigava a entregar ao portador a quantia de cento e cincoenta contos de réis, desde que a companhia organisada para a exploração da mina liquidasse com o signatario a negociação.

Sentindo-se offendido, o dr. Candido Benicio tornou publica a proposta do mysterioso negociante e o resultado desse excesso de zelo foi... o pequenino escandalo e subsequente prohibição de entrada na Intendencia ao homem do Suborno. Sinceramente, não acham que o dr. Benicio faria melhor calando essa infamia com que um homem procurou ultrajal-o? Que lucro terá o paiz dessa denuncia? Aos intendentes nenhum de nós lançou ainda accusações vis, julgando-os capazes de pactuarem com trampolineiros. Melhor seria que esse escandalo tivesse morrido na cesta de papeis do illustre moço, para que o bom povo não soubesse da existencia desse individuo que, a pretexto de cuidar da beneficencia da cidade tão devastada pelas epidemias, propunha infamias aos que velam interessadamente pelo bem dos pacificos municipes.

Nada lucramos com saber da proposta e ha certas vergonhas que devem ficar em silencio, a bem do pudor publico.

Mas deixemos escandalos.

Um assassinato. Num botequim da rua da Saúde, conversavam ante-hontem, á noite, Manoel Borges de Oliveira, praça do corpo de bombeiros, e Arthur Corrêa de Campos, do 3.º batalhão da guarda-nacional. Apparentemente tranquillos, deixaram a mesa e sahiram caminhando até o largo da Imperatriz. Ahi, parados, discutiram e taes cousas disseram, que Arthur de Campos, exaltado, sacou de um punhal e cravou-o no peito do seu interlocutor, extendendo-o morto na calçada. Perseguido pelo clamor publico, o assassino foi preso, sendo o corpo da victima recolhido ao necroterio.

Vejamos os effeitos dos *martyrios*.

Com a questão entre os governos de Portugal e Brasil, questão lamentavel e que todo republicano sincero e que ame verdadeiramente a sua patria deve lastimar, têm apparecido certos grupos, vasa que se não define, que, aos domingos, em ajuntamentos, em farandulas, percorrem as ruas da cidade, provocando commerciantes e pobres homens que resfolegam, á porta da casa, entre os filhos, na paz do dia de folga.

Insultam acobertando-se sob um falso patriotismo comico, que, longe de exaltar o nosso amado Brasil, o deprime; esbordôam, ameaçam, levam o susto ás casas da pobreza, põem em alvoroto a familia do proletario, que só tem um dia para descanço e gôso.

Ainda hontem, na rua da Conceição, á noitinha, em frente á casa do n. 36, reuniu-se um grande grupo dos taes que se dizem patriotas e a chamada represalia começou. A principio foram assuadas e gritos; engrossando a matúla, houve quem propuzesse quebrarem o mastro onde o dono da casa içára a bandeira portugueza, e logo investiram todos e o pavilhão veiu por terra com grande prazer, com grande alarido do rancho. Mas appareceram protestos e, como os promotores da selvageria abandonassem o terreno, os que tinham apparecido, protestando, organisaram uma passeiata, e, aos vivas ao Brasil e a Portugal, percorreram diversas ruas da cidade.

Deus meu! onde vamos nós com esse fanatismo ridiculo? Não vêem esses gritadores de viella que não se faz a gloria de um paiz com o desprestigio de outro, nem se consegue a hosanna com dous dedos na bocca? Se esses arruaceiros se encerrassem em uma officina, trabalhando honestamente, tranquillamente, muito mais fariam pela honra do paiz do que vagando pelos bêccos, aos berros, com ares de mata-mouros, rasgando bandeiras e pedindo sangue. Vimos de uma lucta; ainda estamos resentidos da tremenda convulsão anti-patriotica que pôz em sobresalto a Patria-mãe. O nosso governo, animado dos melhores intentos, procura restabelecer definitivamente a paz na terra ensanguentada, trata de levantar com dignidade os brios do paiz, exigindo do governo portuguez o que de certo lhe não será negado, e justamente, como um embaraço proposital ao trabalho, que vem aproveitar á nossa prosperidade futura e á nossa honra, surge essa horda para a assuada pulha, para o alarido, para o conflicto, para o alvoroto.

Que será de nós se não vier em nosso auxilio a Policia da Republica? ficaremos á discreção da primeira malta que, na furia de *vendetta*, nos apanhar entre as malhas dos seus jamegões. Felizmente, e para honra nossa, as auctoridades não têm poupado esforços e Deus queira que, de uma vez para sempre, com energia, ponha côbro a essas ridiculas correrias de maltas, que nos fazem lembrar os tempos tremendos dos nagôs e dos guayamús. Os verdadeiros republicanos trabalham auxiliando com o concurso do seu esforço o governo; não andam a achincalhar o nome do Brasil.

COELHO NETTO

Leilões

Para gaudio das pessoas que desejam mobilar e ornamentar suas casas, dão-se hoje os seguintes:

De todos os moveis, bebidas, louças, espelhos, jarras, quadros de terra-cotta, cortinas, elevador para comida, magnifico fogão americano e outros muitos objectos uteis, que guarneciam o bem montado *Café Brasil*, na rua da Boa-Vista, n. 58, ás 11 horas, pelo sr. Chaves Leal;

De variadissima collecção de relogios, pulseiras *chatelaines* para senhora, brincos, broches com brilhantes, banca, bigorna, folle e mais pertences de uma officina de ourives, na rua do Gazometro, n. 61, ao meio-dia, pelo sr. Moreira Campos;

De sumptuosa mobilia austriaca, quadros, *bibelots*, tapetes, rica *etagère* de vinhatico com pedra marmore, diversas bebidas e grande numero de miudezas, na rua Barão de Iguape, n. 9, ás 11 1/2 horas, pelo sr. Guilherme Ciurio;

De magnifica mobilia de oleo Jatahy, rico espelho, quadros, tapetes, mesas, cadeiras, lavatorios, excellente cavallo branco para sella e carro, superior sellim e pertences, etc., na rua do Triumpho, n. 23, ao meio-dia, pelo sr. A. Vaz.

Monstro de farda

Segunda-feira, cerca das 10 horas da noite, proximo á estação dos bonds da rua dos Immigrantes, deu-se o seguinte acto de selvageria, que horrorisou a quantos o presenciaram.

Um homem já edoso e com visiveis signaes de soffrimento foi sentar-se proximo a um dos kiosques que estão juntos á referida estação.

Nisto passa um soldado do 14.º de cavallaria, desarmado, de nacionalidade hespanhola, e, dirigindo-se ao pobre doente, perguntou-lhe o que estava alli fazendo.

Sem esperar resposta, começou a esbofeteal-o, dando-lhe pontapés e arremessando o pobre homem ao chão. Ergueu-o depois para fazel-o cahir de novo, calcando-o aos pés e dirigindo-lhe chufas obscenas.

Só o largou quando um *secreta*, que alli passava, o intimou a fazel-o.

As pessoas que isto viram ainda notaram que o soldado disse, ao retirar-se:

—Escapas-me agora, mas hei de acabar comtigo!

O desgraçado, assim que se viu livre da féra, sentou-se no passeio, donde, tempo depois, se dirigiu á estação dos bonds a perguntar se havia carro para a cidade. Como lhe déssem resposta negativa, desceu lentamente a rua dos Immigrantes.

Ante-hontem de manhã appareceu o seu cadaver na referida rua, proximo á pharmacia que alli ha.

Só ás 10 horas da manhã é que os despojos do infeliz foram retirados daquella rua.

E de que maneira!...

Metteram o cadaver numa carroça de entulho, onde mal cabia, e lá o levaram aos trambolhões, com a cabeça a bater na madeira lateral do vehiculo!

Trataram-no como um miseravel cão que era, infeliz indigente...

As testemunhas de vista notaram que por vezes o barbaro soldado, quando espancava a sua victima, a interrogou sobre a sua nacionalidade e, como este dissesse ser polaco, o soldado replicou-lhe:

—E's italiano, bem sei isso, e hei de acabar comtigo.

Esperamos que o digno commandante do 14.º de cavallaria descubra o monstro que se esconde sob a farda do seu regimento, para punil-o com todo o rigor, expulsando-o por fim como indigno de pertencer á briosa classe militar.

Hontem, ao meio-dia, na rua do Commercio, 25, realisou-se a installação da Livraria Laemmert & C., filial á do mesmo nome, no Rio.

Foi servido um profuso copo de agua aos convidados, trocando-se na occasião varios brindes.

A casa é espaçosa, elegante e bem situada.

Desejamos-lhe prosperidades.

O Tempo.

Depois de uma viagem penosissima, a pé, chegou hontem á noite a esta capital o sr. Manoel Benicio, correspondente daquelle collega, que fôra com a ultima expedição ao Paraná.

Veiu a pé desde Paranaguá a Santos!

Entretanto está forte e são como um pêro.

Agradecidos á visita com que nos honrou.

Cartas Parisienses

20 de maio

Maio é o mez das grandes exposições de pintura. Durante o inverno ha uma infinidade de pequenas exposições, espalhadas por todos os cantos de Paris. São tantos os pintores e julgam-se todos com tanto talento! Até os amadores expõem as suas garatujas, verdade seja que só nos clubs, e, para vel-as, não é preciso pagar. Valha-nos isto!

Mas a grande manifestação do pincel é em maio. Antigamente havia um só *salão*, como dizem por cá o dos Campos Elyseos. Reinou, porém, a discordia entre os pintores, gente irascivel, e hoje temos dous *salões*, sendo o segundo no Campo de Marte. Naturalmente, desde essa separação memoravel nos fastos da arte, os criticos e o publico procuram dar a palma a este ou áquelle salão no que respeita á qualidade, pois que em quantidade ambos elles estão muito bem sortidos, benza-os Deus!

Não serei eu que me darei a tão grande incommodo. Confesso que me é totalmente impossivel, em presença dos quatro mil quadros expostos este anno em ambos os salões, sem contar a esculptura e os outros objectos de arte, declarar vencedor este ou aquelle. O que posso affirmar é que, todas as vezes que vou ao salão dos Campos Elyseos ou ao do Campo de Marte, saio dalli com a cabeça tonta e os olhos a arderem-me. No meu cerebro dançam em confusão todas as côres do arco-iris e parece-me estar na presença de uma Loie Fuller monumental.

A moderna escola tem, com effeito, grande predilecção pelos tons crús. E' uma obsessão do amarello e do vermelho tal, que vê tudo sob este aspecto. E' possivel que daqui a cem annos essas côres se harmonisem, e que os quadros que achâmos horrorosos passem aos olhos dos nossos netos por finissimas telas. Que digo eu! Basta que o pintor morra, para que nós mesmos lhe achemos talento. O facto dá-se diariamente, não só com a pintura, como com a musica e, aliás, com todos ou quasi todos os ramos dos conhecimentos humanos. O caracteristico do genio é ir além do seu seculo. Se *Fausto* foi assobiado na sua primitiva, é porque a cultura musical do povo francez ainda não estava bastante adiantada para apreciar a estupenda partitura do divino Gounod. E é por estas e outras que, em materia de arte, receio sempre emittir uma opinião categorica: os meus netos, se por acaso tiverem a desgraça de lerem alguma apreciação minha, poderiam dar-me o epitheto pouco lisongeiro de *burro*—embora o burro não seja tão burro como o querem fazer.

Por exemplo, não gosto da pintura de Puvis de Chavannes. Mas não me animo a escrevel-o: é uma opinião que guardo para mim e não communico a ninguem. Entretanto, é um mestre que tem talento para dar e vender. A tela que elle expoz este anno, no Campo de Marte, é colossal como tamanho e como valor artistico. Trata-se de uma ornamentação destinada á escada do prefeito na Camara Municipal e representa *Victor Hugo offerecendo a sua lyra á cidade de Paris*. Só para descrevel-a ser-me-iam precisas trinta a quarenta linhas, e em uma chronica ao correr da penna, que tem de abranger, em pouco espaço, os acontecimentos parisienses, não posso senão mencionar as obras mais importantes dos dous *salões*.

No Campo de Marte, nota-se ainda outra obra egualmente colossal, a *Paixão*, de James Tissot. Talvez as almas excessivamente pias se offendam com o modo por que o pintor comprehendeu o maior drama da humanidade. O que não poderão deixar de reconhecer, sem commetterem grave injustiça, é a grande consciencia artistica, a maneira prodigiosa pela qual o sr. Tissot exprimiu as mais infimas minudencias, a ponto de ter ido pintar todas as telas em que se acham reproduzidas as differentes phases da Paixão no logar mesmo em que se deu o grande acontecimento. E' uma das tentativas mais conscienciosas, mais cheias de talento e mais admiraveis, pela somma de trabalho, de quantas têm sido feitas.

Outros quadros notaveis: *O Caminho da Cruz*, de J. Béraud, a exposição de Carolus Durand, que é de primeira ordem, a de Dagnan-Bouveret, a *Rentrée de Bal*, de Alfredo Stevens, as telas de Duez, as de Roll, as de Cazin, etc.

Nos Campos-Elyseos, a obra mais bem acabada é a *Main Chaude*, de Roybert, á que Armand Silvestre dedicou quasi duas columnas do *Echo de Paris*, tal o seu enthusiasmo por esta tela! Notam-se tambem o *Triumpho da Arte*, de Bonnat (que, entre parentheses, pouco aprecio), o *Papa e o Imperador*, de J. P. Laurens, um dos seus mais bellos quadros, o *Chevalier aux fleurs*, de Rochegrosse, a *Dôr*, de Henrique Martin, o *Julgamento de Páris*, de Gervais, as *Victimas do dever*, de Detaille, o pintor dos soldados, etc., etc.

Ha mais interesse e mais somma de talento nos quadros enviados este anno ás duas exposições. O que, porém, me assombra é como todo esse exercito de pintores consegue achar amadores ou compradores para esse diluvio de quadros, cujo numero augmenta de anno para anno, com uma fecundidade superior á dos coelhos!

Já que, desta vez, comecei pela arte, falemos dos theatros, onde ha apenas uma novidade digna de nota: *Tiberio em Caprea*, do sr. Estanislau Rozewuski.

E' já a quarta peça que este auctor-amador polaco faz representar em Paris. Digo amador, pelo facto de ser o sr. Rozewuski muito rico e poder, portanto, pagar todas as despezas de scenarios e vestuarios que as suas producções exigem. Nem de outra forma conseguiria fazel-as representar, apesar do seu incontestavel merecimento. Que querem! Mais depressa se acha uma agulha em palheiro do que se forçam as portas de um theatro parisiense.

O drama historico do sr. Rozewuski, embora um tanto longo, é uma tentativa muito interessante para resuscitar um genero que está hoje fóra de moda. A linguagem é correcta e brilhante. Entretanto o assumpto tratado pelo auctor requeria um poeta; os personagens de éras já muito remotas e que a nossa imaginação representa como differentes de nós, porque o tempo os engrandeceu, devem falar em verso. Bem sabemos que é uma convenção, pois elles se exprimiam, como qualquer de nós, em reles prosa; mas a convenção, neste caso, é de rigor. Impressiona-nos desagradavelmente ouvir Tiberio, Sejano e Caligula falarem em prosa, embora esta prosa seja fluente, correcta e brilhante.

Não sei a sorte que está reservada ao *Tiberio em Caprea* do sr. Rozewuski. Em todo caso, é uma obra de talento e que é representada e posta em scena com grande consciencia artistica.

A epocha tem sido má para os theatros. As consecutivas demonstrações explosivas dos senhores anarchistas arredaram muita gente das casas de espectaculo. Receia-se que, no meio de um duetto de amor ou em uma scena entre a sogra e o genro, surja do porão alguma bomba que faça voar tudo pelos ares, qual o genio do mal, indispensavel a toda a magica que se respeita.

Accresce tambem que a estação theatral, que se póde agora considerar finda, foi de rara insignificancia. Não appareceu nenhuma obra notavel e os fiascos successivos obrigaram as emprezas a viver de *reprises*. A unica peça que conseguiu atravessar todo o inverno e que, após seis mezes, ainda se conserva em scena, é a *Madame Sans Gêne*, de Sardou—de Sardou que, apesar dos criticos invejosos da moderna escola, que o tratá com desprezo, conserva intacto o seu prestigio sobre o publico. Bem sei que, sob o ponto de vista artistico, nem sempre é a peça que mais representações tem a que deve ser considerada como obra de arte; mas, na verdade, não posso censurar um emprezario que rejeita uma comedia de grande merito artistico, mas de effeito nullo sobre o publico, para representar uma peça que, como a *Madame Sans Gêne*, lhe mette no bolso cêrca de dous milhões de francos. Afinal, o theatro é um negocio como outro qualquer, e só theatros subvencionados, como a *Comédie Française* ou o *Odéon*, têm obrigação de revelar obras de arte, pondo de parte o lado especulativo.

Mas quem pensa agora em theatro nestas noites deliciosas de primavera! O que se deseja, nesta cidade de eterno prazer, é jantar ao ar livre, ao som da orchestra e das canções dos cafés-cantantes dos Campos-Elyseos; é, depois, passear em carro descoberto pelas sombrias avenidas do Bosque de Bolonha, tão propicias aos amores, sobretudo aos illicitos; é tambem, ás sextas-feiras, dia *chic*, passar uma hora no *Cirque d'été* e acabar a noite no *Jardim de Paris*, divertimento para mim estupido, mas onde as *cocottes*, tão numerosas e atarefadas como as formigas, embora não sejam como estas previdentes e economicas, andam á volta de um coreto, quasi piões, e só param quando algum representante do sexo feio as faz parar.

Ah! se a virtude do senador Béranger lhe permittisse assistir a similhante espectaculo, com certeza dos seus castos labios sahiria um grito, que digo! cem, mil gritos de horror!...

Este illustre e pudibundo representante da nação emprehendeu uma obra mais colossal do que os sete trabalhos de Hercules: a moralisação de Paris. Elle acaba de apresentar ao Senado um projecto de lei sobre a prostituição e a offensa aos bons costumes, que é um monumento. Quer castigar com dous annos de prisão qualquer mulher que for pilhada a recrutar na rua homens para o seu serviço particular. Mais ainda! Aquella que, no *Folies Bergère*, no *Jardim de Paris*, no *Moulin Rouge* ou em outros estabelecimentos deste genero, sorrir para um homem, embora barbado, será condemnada no mesmo castigo, e com ella o director do estabelecimento em que se tiver dado tão grave escandalo.

E não é tudo! O puritano Béranger quer tambem applicar a mesma pena ao auctor de todo escripto ou desenho cuja intenção fôr despertar desejos libidinosos ou que, mesmo sem intenção, os despertar. Oh! pintores e esculptores, eis-vos condemnados a cobrir as vossas Venus e as vossas Evas, não com uma folha de parreira, nem mesmo com uma camisa de dormir, pois seria insufficiente para esconder-lhes as fórmas, mas com amplos vestidos pudibundos, que, em vez de aguçarem os sentidos, sejam pelo contrario para elles uma verdadeira ducha de agua gelada!

Brincadeira á parte, o sr. Béranger vai um tanto longe: a prostituição é um problema por demais complexo para ser resolvido tão summariamente. E' um mal indispensavel, que convem corrigir, mas nunca supprimir, e, se não existisse, o proprio sr. Béranger ter-se-ia visto em serios apuros quando foi joven e solteiro. Comprehendo que se prohiba o espectaculo, para mim mais triste do que excitante, dessas mulheres que, ao anoitecer, e mesmo antes, tomam conta dos *boulevards* e dirigem a palavra ao transeunte, e porque, em summa, pela rua passam familias, passam donzellas, passam crianças. Não julgo, porém, que seja offender a moral publica deixar as *cocottes* fazerem o seu negocio nos estabelecimentos *sui generis*, como o *Jardim de Paris*, o *Olympia*, o *Casino de Paris* e outros. Quem alli entra sabe perfeitamente que não vai assistir a um curso de moral publica e ainda menos privada.

Que diria então o austero Béranger se fosse ao Rio ou a S. Paulo e assistisse á exhibição permanente dos *canhões* de todos os calibres que, nas ruas mais frequentadas, põem á mostra os seus contestaveis encantos?

Isso, sim, é que se póde chamar prostituição dobragada, e se o virtuoso senador désse um passeio até lá para acabar com aquella vergonha, prestava nos relevantissimo serviço, e veria, mesmo vivo, a sua imagem reproduzida no bronze.

Desde já, póde contar com a minha espórtula.

MANECO

P. S.—Esquecia-me: rebentou mais uma bomba na Avenida Kléber. O facto não tem importancia. Estamos tão acostumados!...

Lindezas da Intendencia

Escrevem-nos:

«Aproveitando da sua bôa vontade em acceitar as reclamações que nós, do povo, fazemos, a ver se melhoramos este triste estado de cousas, peço a v. reclamar providencias sobre os relaxamentos, que noto abaixo, dessa gente que constitue a Intendencia.

Attendendo ao abandono em que vivemos, nós, os moradores da encalporada freguezia do Braz, vou citar muitos desmandos da tal Intendencia, que só cuida em nos arrancar os cobres a titulo de impostos.

Innumeras vezes v. tem reclamado pela limpeza deste bairro e outras irregularidades, mas a nada se attende, visto que só temos fiscaes para nos multarem e estarem mettidos na Intendencia, ninguem sabendo o que lá fazem. Entretanto as ruas estão uma vergonha.

Em algumas, o lixo é perpetuo, porque lá não vão os empregados da Empreza, como a rua Prudente de Moraes e outras parallelas.

Para protecção a algum fornecedor de pedras, mandaram espalhar pelas ruas porção de guias, isto ha anno e meio, estando muitas dellas servindo de aterro a buracos para o transito de carroças. Do que se não trata é de collocal-as nos logares para exigir-se que sejam feitos os passeios, servindo ellas tambem para impedir o escoamento das aguas da chuva, nas sargetas.

Para *inglez ver*, ha tempos sahiu um edital pedindo que fossem feitos os passeios e o feixo de terrenos abertos.

Até agora nem um proprietario deu importancia a isso.

Na cidade, os negociantes têm sido multados por terem amostras fóra das portas; aqui temos quitandas que estorvam o transito, atravancando o passeio com caixas e balaios de fructas, bacias com pinhões e batatas, bacalháu em tinas de agua. Importantes vendedoras italianas que muito a seu gosto collocam uma cadeira na rua e ahi esperam os freguezes, costurando, passando fuscas as melenas desgrenhadas das filhas, preparando verduras para a panella que ferve em um fogareiro, tambem na rua. Isto é simplesmente porco.

Quando houve aqui em S. Paulo tanto relaxamento?

Os transeuntes têm de sahir do passeio, porque nessas quitandas sempre ha ajuntamentos.

Na limpeza então não se fala. De manhã as carroças removem o lixo, mas durante o dia elle é novamente arremessado á rua por essa immunda gente.

Ainda domingo, de tarde, a rua Piratininga era um horror.

Dê v. um passeio por essa rua e repare o que vai por alli, desde o largo até a casa do dr. Pedro de Toledo, n. 12. Veja se isso é de uma cidade onde ha fiscaes!

Nessa mesma rua o calçamento está parado ha 2 annos, em um espaço de mais de cem metros, e não ha empenhos nem pedidos que movam os taes srs. da Intendencia a providenciar a esse respeito.

Muitos casos de febres palustres têm apparecido por causa da falta de calçamento; as victimas mudam-se desta para melhor, mas isso não faz mal, porque os taes desmazelados moram em logares sadios e aproveitam a *importancia* que têm, para melhoral-os ainda.

V. sabe que o Braz tem poucas ruas principaes. Estando essas sempre ao abandono, o que será das outras?

Para desabafo da população indignada, é esse jornal o unico orgam, porque defende e apoia os interesses populares.

Veja, pois, se desperta os brios dessa gente da Municipalidade!»

SPORT

No dia 18 do corrente termina o prazo para o recebimento da segunda prestação para o *Grande criterium* do Hyppodromo Nacional.

Em outra secção vai o respectivo annuncio.

∴

Segue amanhã para a sua fazenda de S. Raphael o distincto *sportsman* sr. Raphael de Barros Filho.

Perigoso abuso

Informam-nos haver no centro da cidade, nas ruas mais commerciaes e em que a população é mais densa, grandes depositos de kerosene e outros inflammaveis.

As latas de petroleo perfuradas, que vasam, são amontoadas nos pateos dos armazens, ao ar livre.

A existencia em taes ruas dessas materias inflammaveis constitue um perigo permanente para os moradores visinhos dos depositos, que o commercio, no proprio interesse, devia manter em logares afastados, nos armazens, por exemplo, que margeiam a linha ingleza.

Agora, porém, nestas noites de festas populares, em que sobem constantemente ao ar myriades de foguetes, conservar explosivos ou inflammaveis nos pequenos pateos annexos aos armazens de ruas estreitas, em que os predios se premem uns contra os outros, é provocar um sinistro de consequencias cujo alcance será difficil prever.

Não chamamos para o caso a intervenção da auctoridade competente, na esperança de que os incautos depositarios de inflammaveis enxerguem o perigo a que estão expostos e removam immediatamente a perigosa mercadoria para logar seguro.

E' prudente evitar incendios, principalmente quando as companhias de seguros offerecem tão insolidas garantias de solverem os seus compromissos...

Consumo de agua.

Não podemos reproduzir uma queixa que nos fizeram sobre a cobrança indevida de consumo de agua a pessoa que se esqueceu de nos indicar o numero do predio e nome da rua onde reside.

CARTAS DE LISBOA

Maio, 22

(Continuação)

Espalhou-se o boato de que o governo ia conceder, a um syndicato qualquer, auctorisação para estabelecer em Lisbôa uma fabrica de vinho de passas, para ser vendido e explorado como vinho licoroso ou de pasto.

Este boato produziu grande descontentamento entre os viticultores do paiz, porque a tal nova industria apenas serviria para desacreditar os nossos vinhos e diminuir a tão limitada exportação que delles fazemos para o extrangeiro.

Além disso, uma tal concessão equivaleria a acabar de vez com a viticultura portugueza e a lançar na miseria os nossos viticultores.

—

Têm-se feito ultimamente repetidas experiencias da polvora sem fumo, fórmula de um official da nossa artilheria.

Ha quem diga, que este invento reune as principaes condições de uma polvora de guerra.

Nós nem dizemos que sim, nem que não. Antes pelo contrario.

—

Ficou adiada para o dia 6 de junho proximo a audiencia geral a que tem de responder o architecto Parente da Silva, accusado de varios desfalques nas obras do Estado.

—

Effectuou-se hontem a eleição do conselho director da nova Camara de Commercio e Industria.

Consta-nos que apenas compareceram setenta e tantos socios.

Presidiu o sr. conselheiro Madeira Pinto, secretariado pelo sr. Eduardo Villaça.

Eis o resultado da eleição:

Secção do commercio.—Adolpho de Lima Mayor, Antonio Ferreira Marques, da firma Marques & Fonseca, Antonio José Gomes Netto, Domingos Martins da Costa Ribeiro, Eduardo Ferreira Pinto Basto, Ernesto Driesel Schroeter, Francisco Maria Bacellar, da firma Bensaude, Bacellar & Freitas, Jorge O'Neill, da firma Torlades & C., João Adolpho de Mello e Sousa.

Secção de industria.—Antonio Adriano da Costa, Carlos Ernesto Augusto Ribeiro, Joaquim Moreira Marques, João Alves Bibiano, José Rodrigues Formigal, da firma Bellos & Formigaes, Izidro José de Freitas, Manoel Joaquim Alves Diniz, Manoel José da Silva e Thomaz Reinolds.

A' hora em que vamos fechar esta carta, acha-se reunido o conselho director, afim de organisar as listas triplices para presidente e vice-presidente nas duas secções, as quaes têm ser presentes ao governo.

—

O agio das libras regulou hoje a 18$10.

—

Circula com insistencia o boato que attribue ao governo o firme proposito de dissolver a camara municipal de Lisbôa.

—

Varios jornaes alludem á autonomia, de facto, nos Açores, onde o povo não quer obedecer á auctoridade e as auctoridades não obedecem ao poder central.

Isto vai tudo correndo ás mil maravilhas.

Desde que a insensatez escalou o poder, cujas cadeiras está sovando, nada surprehende.

—

Está novamente em Lisbôa o explorador africano Paiva de Andrada.

—

A commissão organisadora da nova Associação Commercial, que já conta mais de mil socios, procurou hontem o ministro das Obras Publicas, para lhe perguntar o motivo por que ainda não foram approvados os seus estatutos. Respondeu o ministro que os tinha mandado á procuradoria geral da corôa o que hoje trataria de saber a causa da demora.

O sr. Simões de Almeida, para quem não é desconhecida a má vontade do sr. Carlos Valbom, observou que extranhava similhante facto, porque os estatutos estão confeccionados de modo que nenhumas duvidas podem offerecer.

A tal *Camara do Commercio*, a que em outro logar nos referimos, importa um verdadeiro *fiasco*.

Ou ella não fosse gerada pelas más entranhas do odio...

—

Abriu-se ante hontem a feira de Alcantara, que outr'ora se fazia nas Amoreiras.

Meia duzia de barracas de quinquilherias, outras tantas de pelotiquices, duas duzias de tabernas e mais nada.

Em tudo a decadencia!

—

Foram remettidos para Londres, Paris, Lyon, Bruxellas e Berlim os annuncios e edital, dizendo quaes são os estabelecimentos bancarios que recebem as obrigações da Companhia Real, para emissão do voto sobre a convenção da mesma companhia com os seus credores.

—

O sr. D. Carlos vai amanhã a Tancos, onde assistirá a uma sessão de tiro, especialmente destinada a experiencias de penetração com differentes polvoras.

E' excusado accrescentar que leva na sua companhia o garboso sr. ministro da Guerra.

—

A junta consultiva de obras publicas e minas deu parecer favoravel á illuminação a luz electrica do caminho de ferro do Braga, devendo ficar auctorisado o director do caminho de ferro do Minho e Douro a firmar o respectivo contracto.

—

Como noticiámos, foi assignado o contracto pelo qual fica resolvida a questão dos Bancos do Porto, geralmente e pittorescamente conhecida pela denominação de *Salamancada*.

Conforme uma informação que temos presente, todos os Bancos do Porto são reduzidos a dous, sendo um delles o Banco Alliança, que continuará como até aqui, e o outro o Banco Commercial do Porto, em que se fundirão todos os outros.

Os Bancos do Porto obterão dos seus actuaes credores, nos termos do presente contracto, um espaço de cinco annos, dentro dos quaes irão liquidando os seus debitos, afim de se poderem reconstituir sem sacrificio de capitaes, que ficaram agora adquirindo pelo mesmo contracto.

Estas duas condições são indispensaveis absolutamente, e, satisfeitas ellas, o credito dos Bancos do Porto sobre o governo, resultante do contracto das classes inactivas e que foi liquidado em 31 de dezembro de 1891 na cifra de 2.496:762$476, é cedido ao Banco de Portugal, que o pagará em tres prestações, de 1.º de julho proximo até 28 de fevereiro de 1895.

A' conta de amortisação do credito do governo sobre o syndicato de Salamanca, credito liquidado em 31 de dezembro de 1891, na cifra de réis 4.387:703$815, serão levadas as verbas seguintes: — o juro de 5 % sobre o debito do governo pelo contracto das classes inactivas, juro agora combinado, pois que, pela letra do contracto das referidas classes, seria superior a 6 %, isto a partir da liquidação realisada em 31 de dezembro de 1871, até 30 de junho proximo; a importancia devida pelas garantias de juro, 135:000$ e 270:000$, nos termos das leis de 22 de julho de 1892 e 29 de agosto de 1893. O saldo que ainda restar a credito do governo será successivamente amortisado pela fórma seguinte: — pelas importancias que se liquidarem como dividas pela garantia do juro de 270:000$, a que o governo é obrigado pela exploração das linhas de Salamanca; por todo o rendimento liquido que se auferir dessa exploração até 5 %.

O governo liberta as cauções que tinha dado pelo contracto das classes inactivas; mas ficam subsistindo, como garantia de saldo, a credito do governo pelos adiantamentos feitos ao syndicato de Salamanca, as que pelo contracto das classes inactivas foram prestadas pelos Bancos do Porto.

Os Bancos do Porto, agora reconstituidos, prestam a sua responsabilidade individual e collectiva á segurança do credito do governo pelos adiantamentos feitos ao syndicato de Salamanca, especialmente consignando-lhe a importancia dos seus creditos sobre o syndicato portuense e sobre as emprezas concessionarias e exploradoras das linhas de Salamanca, com as garantias e privilegios que esses creditos têm sobre o valor das mesmas linhas ferreas, com todo o seu material fixo e circulante, tudo officialmente avaliado na importancia de 7.400 contos de réis.

A administração das linhas de Salamanca á fronteira portugueza continúa confiada á direcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro.

Este decreto está sendo muito e desfavoravelmente commentado pela imprensa opposicionista.

—

Já chegou a esta cidade mr. Bihourd, que de novo toma conta da legação franceza.

Para Paris é que ainda se não sabe quem irá substituir o sr. Navarro.

(Continúa)

Os bandidos!

Por informações fidedignas, recebidas de Santa Rita do Passa Quatro, sabemos que Chico Tanoeiro e João Brandão continuam a alarmar as populações do oeste do Estado.

Pessoa que esteve em Santa Cruz das Palmeiras assevera-nos que nessa localidade é grande o terror que inspiram os assassinos, e em Santa Rita ficam todos sobresaltados ao menor tropel de animaes, pois é sabido que os bandidos prometteram exercer alli terriveis vinganças.

Em Santa Rita ninguem ignora que Tanoeiro projecta raptar a filha de Antonio Fernandes, o mesmo a quem este salteador e João Brandão assassinaram no dia 14 de agosto de 1893.

E' necessario que o dr. chefe de policia attenda, finalmente, á situação afflictiva em que se acham as populações ameaçadas por estes ferozes bandidos.

Por mais de uma vez temos dito que a policia do interior não dispõe dos recursos indispensaveis para libertar o povo destas correrias dos bandidos, que, ousadamente, escandalosamente, praticam todos os crimes que lhes suggerem os depravados instinctos.

O vapor *Arno*, que chegou á barra de Santos ás 9 horas da manhã do dia 10 e teve de retroceder para a Ilha Grande, afim de ser submettido a desinfecções, voltou a Santos, onde chegou ante hontem, 12, de manhã, e ás 5 horas da tarde seguiu para a Italia, tocando no Rio.

O incidente narrado pelo *Diario de Santos* não teve importancia.

Campinas.

O sr. Adão Hoffmann ficou gravemente ferido em resultado da explosão de uma peça de fogo que preparava.

Embora não seja pyrothecnico de profissão e sim leiloeiro, tem o mesmo sr. por habito aproveitar, por occasião das festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, os momentos de folga no fabrico de fogos de artificio.

Desta vez, porém, não teve a cautela precisa, e, do cigarro que descuidosamente fumava, cahiu a fagulha que motivou o desastre.

E' caso para citar-se o proloquio:

«Quem te manda a ti sapateiro...»

— O sr. Antonio Nunes dos Santos, empregado da Companhia Agua e Exgottos, foi ferido no craneo com dous tiros de garrucha que lhe desfechou o liberto Beta Quêdas.

O malvado foi preso.

Novilhos phenomenaes.

Já démos noticia de um novilho com duas cabeças. Lemos agora em um jornal que, ao mesmo tempo que aquelle, nasceu em outra aldeia de França outro novilho não menos extraordinario, tendo o corpo sem o menor pello e a cabeça de um homem que tivesse orelhas compridas e cahidas como as do cão de caça. O queixo inferior não tinha dentes, e no meio da testa havia um olho escondido por uma tromba imitando a do elephante.

Ambos estes phenomenos viveram apenas horas.

PALCOS E SALÕES

POLYTHEAMA NACIONAL

Estréa hoje nesse theatro a companhia dramatica italiana do sr. G. Modena, da qual temos as mais lisongeiras informações.

A sra. Tiozzo, dizem-nos, é uma artista superior, de reputação formada e que tem obtido applausos e triumphos em quasi todos os theatros da Italia.

O drama escolhido para estréa, *Maria Antonietta*, de Giacometti, é dos mais emocionantes e tem situações de que uma tragica tira sempre grande partido.

Os preços modestos da companhia, o apparato do seu *mise-en-scène*, o luxo de vestuarios, etc. garantem-lhe verdadeiro successo.

∴

A difficuldade com que lutam, em Paris, muitos artistas para se exhibirem em publico suggeriu á sra. Romano a idéa de dar um espectaculo *gratuito*, para fazer julgar o seu merito. Infelizmente, escolheu o papel de *Phedra*, um dos mais difficeis do antigo repertorio e ao mesmo tempo um dos melhores de Sarah Bernhardt.

Entretanto, se nos trechos violentos lhe falta a precisa força, em compensação disse as passagens de ternura em tom doce e penetrante.

A sra. Romano conhece a sua profissão e é habilidosa. Além disto, tem uma qualidade preciosissima para o publico masculino: é muito formosa.

O que não consegue uma mulher só com isso?

∴

O *Opéra Comique* deu 34 representações no mez de abril e fez cêrca de 121 contos de receitas, o que dá mais de 3:500$ por representação.

A maior receita foi a de *Falstaff*: 9 contos.

∴

Eis o programma dado no *Trocadero* por occasião do centenario da *Escola Polytechnica* de Paris e composto exclusivamente de obras inéditas de antigos polytechnicos:

1. Symphonia de *Callirhoé*, drama lyrico de Mauricio Sand e Armand Silvestre, musica de A. Rajilio.

2. *Cantata do Centenario*, poema de A. Silvestre, musica de L. Saraz.

3. *Epopéa*, historia anecdotica do passado da Escola Polytechnica, em 25 cantos, com quadros luminosos.

4. Estancias á Escola.

Tomaram parte nesta solemnidade artistas do *Opéra* e da *Comédie-Française*.

∴

A companhia lyrica de Abbey e Grau, organisada para a America do Norte, deu magnificos resultados.

As operas que deram maiores receitas foram *Fausto* e *Carmen*—65 contos por noite. *Carmen*, sobretudo, foi muito apreciada com esta distribuição de *primo cartello*: José, De Lucia; Escamillo, Lassalle; Micaëla, Melba; Carmen, Calvé. Pena foi que o tenor cantasse em italiano e os outros em francez! Mas os *Yankees* não se importam com estas cousas, a que já estão acostumados.

Romeu e Julietta, de Gounod, foi cantado, inteiramente e sempre em francez, emquanto que com *Fausto* se alternava: era cantado parte em francez, parte em italiano.

Tendo um redactor do *Eclair* feito notar esta extravagancia ao barytono francez Lassalle, este respondeu-lhe:

«A sua observação admira-me; sabe então em que lingua se cantam as operas?»

Não é tanto assim, sr. Lassalle.

∴

A opera *Colomba*, lettra e musica do barytono Lieppe, obteve bom acolhimento no theatro Municipal de Konigsberg.

∴

Tambem agradou, no Theatro da Côrte, de Schwerin, a opera *Eddystone*, de A. Wallnoefer.

∴

O director musical Grosse-Welschede fez representar, em Bochum, uma opera intitulada as *Tres Grandes Potencias*.

O assumpto não foi, como se poderia pensar, inspirado pela triplice alliança; foi extrahido pelo sr. Hervi de uma novella de L. Schucking.

A Secretaria da Agricultura:

Auctorisou a Superintendencia das Obras Publicas a despender a quantia de 70:974$063 na reconstrucção da ponte sobre o rio Parahyba, em Jacarehy; a empregar a importancia de 19:492$688 na construcção de uma cadeia do typo de 12m x 15m, na villa do Jambeiro; a dispôr da verba de 434$118 com a construcção de um pontilhão na estrada da Penha de França á Conceição dos Guarulhos; a gastar até a somma de 12:575$750 com os reparos da ponte sobre o rio Tieté, em Porto Feliz.

—Solicitou do sr. secretario da Fazenda os seguintes pagamentos:

Aos srs. Zerrener Bülow & C., a importancia de novecentas libras esterlinas, ao cambio de 90 d/v, pelo fornecimento de 150 hydrometros *Hents Absolute Watermeters*, vindos pelo vapor *J. W. Taylor*, para os serviços de aguas da capital;

A Hopkins Causer & Hopkins, de Birmingham, Inglaterra, a quantia de cinco mil seiscentas e setenta e sete libras esterlinas, onze shillings e quatro pence, para pagamento dos materiaes fornecidos para o serviço de aguas e exgottos da capital;

A Lebre, Mello & C., a quantia de 99$800, proveniente de objectos fornecidos a esta secretaria;

Ao agente Manoel Lopes da Silva, a quantia de 3:548$670, proveniente dos despachos dos materiaes vindos em diversos navios e destinados aos serviços de aguas e exgottos da capital.

—Despachou o officio da Camara Municipal de Jacarehy, reclamando contra o mau estado da ponte sobre o rio Parahyba, bem como solicitando os concertos precisos na estrada que segue para Santa Isabel. — A' Superintendencia das Obras Publicas, para informar quanto á ultima parte.

—Tambem despachou um officio do secretario da Camara dos Deputados, transmittindo cópia do parecer n. 67 da Commissão de Obras Publicas, e bem assim os respectivos papeis.—A' Superintendencia das Obras Publicas, para que se sirva informar.

O «estado da alma» de um millionario

Desejando conhecer o «estado da alma» de um millionario (como se diz agora em França), um redactor do *Chicago Despatch* foi interviewar o sr. Pullman, cuja fortuna excede, dizem, a 250 mil contos.

—Não sou hoje mais feliz, declarou o sr. Pullman, do que quando me era preciso trabalhar dia e noite para ganhar a minha vida. Nessa epocha, eu comia tres vezes por dia com melhor appetite do que o faço agora. Tinha menos preoccupações e dormia melhor. Mas não deixa de ser divertido ser rico

Ha muita gente desta opinião...

Conselhos uteis

As flôres, recentemente cortadas, com que se guarnecem os vasos que tanto alegram as salas, podem-se conservar muito tempo, mediante alguns cuidados faceis.

Todas as noites, aspergem-se levemente as flôres com agua fresca; no dia seguinte, muda-se a agua dos vasos, e corta-se um ou dous centimetros da parte inferior das hastes.

Em geral, os ramilhetes estão sobrecarregados de folhas. Para conservar as flôres frescas o mais tempo possivel, deve-se tirar-lhes toda essa folhagem que absorve a seiva contida na planta.

Supprimindo-a, a flôr conserva-se muito mais vigorosa e mais fresca.

Camara ecclesiastica.

Dispensas matrimoniaes:

Santa Ephigenia, a favor de José de Sá Rocha e Anna Abrich Telles Rudge;

Consolação, a favor de Antonio Nasso e Maria Rosa Franco.

São Simão, a favor de Augusto Cesar Pereira Barreto e Maria da Conceição Feito.

Santos.

Não é só em S. Paulo que o serviço dos bonds ainda deixa muito a desejar: naquella cidade tambem se dá o mesmo e, ao que nos parece, com maior numero de aggravantes.

Cocheiros e conductores, sem a menor noção de civilidade, insultam senhoras e aggridem com bengalas tomadas á força os individuos que ousam defendel-as.

Ao digno gerente da Viação, em Santos, pede o *Diario* providencias contra factos tão revoltantes.

—A policia não conseguiu até agora descobrir os gatunos que, como hontem noticiámos, roubaram joias no valor de 10 contos.

Se tivessem furtado um pão, para matar a fome, já estavam na enxovia!

O sapo comestivel.

Lemos na *Science pour tous*: «O padre Guerlach, missionario francez nas povoações selvagens da Indo-China, apresenta-nos, no seu diario de viagem, o sapo sob um aspecto inteiramente differente do que o de animal repugnante por excellencia. «Certos individuos, diz elle ao falar da tribu dos Sedang, prefeririam morrer de fome a engulirem um sapo, que é, entretanto, podem crer, uma excellente alimentação. Quando a posso arranjar, é para mim um verdadeiro festim.»

«Talvez o missionario tenha razão. Disse-nos um pescador de rãs, retirado dos negocios, que os profissionaes desta pesca a quem acontece apanhar sapos não os tornam a atirar dentro dagua. Preparam-nos misturados como as rãs e affirmam que o lombo e as coxas de um bello sapo fazem tão bôa figura como os da mais bella rã.»

Experimente quem quizer.

Secção livre

AVISO

Para evitar descontentamentos ou reclamações futuras, convem saber que:

1.º Esta folha não inserirá publicações que lhe sejam remettidas do interior sem a respectiva importancia ou ordem para o pagamento ser feito nesta praça;

2.º As publicações desta praça serão pagas á vista ou no fim de cada mez, no acto da apresentação das contas;

3.º Não daremos publicidade a qualquer escripto da capital ou do interior que, mesmo acompanhado do preço da publicação, nos seja remettido por anonymo.

Neste ultimo caso, o dinheiro será applicado á caixa dos pobres.

Aviso

Ferreira & Seabra participam a seus amigos e freguezes que mudaram seu estabelecimento de VIDROS, QUADROS, MOLDURAS, ESPELHOS, PAPEIS PINTADOS, etc., da rua de S. Bento, n. 36, para a mesma rua, n. 89, onde esperam continuar a receber suas honrosas ordens.

S. Paulo, 12 de junho de 1894.

3—1 FERREIRA & SEABRA.

Estava desenganado por muitos medicos o sr. Eduardo de Assis; usando as pilulas do dr. Heinzelmann, curou-se promptamente da dyspepsia.

O sr. major Joaquim M. do Couto, fazendeiro, soffrendo do enfartamento do estomago, irregularidades nas evacuações e dôres de cabeça continuas, curou-se radicalmente com as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann.

O sr. Manoel Tolentino dos Santos Jardim attesta que, recorrendo a diversos medicos de Bagé para curar uma pessoa de sua casa que soffria de asses, só conseguiu este resultado com as pilulas do dr. Heinzelmann.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito em S. Paulo:

LEBRE, IRMÃO & MELLO.

Tambem ao commercio

Ao sr. Augusto Cesar Gonçalves Osorio não é que vou responder, porquanto sua declaração ao commercio pelo *Commercio de S. Paulo* de hontem é uma das suas costumadas *importancias*, a que não dou importancia.

Para salvar, porém, a minha honorabilidade como negociante, victima apenas de sua confiança e bôa fé nas falazes promessas de certos *fanfarrons*, preciso contestar o topico do artigo daquelle cavalheiro, em que diz que, depois da sua retirada da firma, houve balanço accusando lucro de cincoenta contos mais ou menos.

Lucro algum houve, como demonstram os livros devidamente formalisados, segundo a lei; o a minha infelicidade não auctorisa, antes deveria fazer suffocar os odios e ingratidões, que são o consectario do infortunio. Se accusei a successão commercial de minha firma individual, não foi com o intuito de compromettor ninguem, e sim sómente para respeitar uma disposição legal, tanto mais quanto a responsabilidade do sr. Osorio é, ou me parece, nenhuma em relação e na sequencia da minha fallencia, que fui obrigado a requerer com o proposito de acautelar os interesses de meus credores e evitar-lhes maiores prejuizos.

S. Paulo, 13 de junho de 1894.

A. G. DA SILVA BARROSA FILHO.

(Do *Popular*).

Cartorio de orphams

O primeiro cartorio de orphams e ausentes do escrivão Azambuja mudou-se para a rua do Trem, n. 20, ao pé do *Forum*. 10—3...

A' praça

Jasteiro & Companhia declaram a esta praça, para os devidos effeitos, que desta data em diante passa a fazer parte de sua firma seu socio o sr. José Francisco de Sousa Paiva, e por esse motivo substituida a firma pela de **Jasteiro & Paiva.**

S. Paulo, 11 de junho de 1894.

JOSÉ FRANCISCO DE SOUSA PAIVA

3—1 JOAQUIM MOREIRA JASTEIRO

Declaração necessaria

Joaquim Moreira Jasteiro, estabelecido com armazem de séccos e molhados á rua da Intendencia, desta capital, declara, para os devidos effeitos legaes, que nada tem com a firma Jasteiro & Paiva, mas sim com a firma Jasteiro & Comp., não sendo responsavel por quaesquer transacções que faça a primeira firma. Declara mais á praça de S. Paulo que José Francisco de Sousa Paiva não é seu socio e que vai chamar perante o juizo criminal o auctor da declaração inserida no *Diario Popular* de 11 do junho de 1894.

S. Paulo, 14 de junho de 1894.

3—1 JOAQUIM MOREIRA JASTEIRO

Gymnasio Paulista

INTERNATO E EXTERNATO

20 — Rua do Senador Queiroz — 20

Este antigo e acreditadissimo estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, dirigido pelo bacharel Sylvio de Almeida, com um corpo docente conhecido e escrupulosamente organisado, ainda recebe alumnos externos, meio-pensionistas e alguns internos.

(até 31 agosto)

Ao publico

Na cidade do Tieté, uma das familias mais numerosas, mais conhecidas e mais estimadas é a familia Silveira; não havendo entre os tietenses disseminados por toda parte quem não conheça o assignatario da carta infra. «Tieté, 27 de novembro de 1893. — Illm. sr. D. Carlos. — Tendo cahido doente, ha quasi 4 annos, com um incommodo horrivel, que nem sei explicar, de cama ha mais de anno, completamente inutilisado em meus afazeres, retrahido em meu recanto, de meus parentes e amigos, porque os medicos classificaram meu incommodo de morphéa, hoje, graças a Deus e ao seu importantissimo Elixir M. Morato, com 12 vidros que tomei, estou bom e completamente restabelecido. Hoje felizmente, estou tratando de meus afazeres e voltei ao seio de meus parentes e amigos com satisfação, considerando-me são. Isto é que se póde dizer um acontecimento milagroso do seu Elixir M. Morato. Póde fazer desta o uso que lhe convier. Subscrevo-me com alta estima e consideração.—De v. s. amigo

JOAQUIM CORREIA DE MORAES SILVEIRA»

Está reconhecida a firma pelo actual 2º tabellião do Tieté, João Baptista de Azevedo Marques.

Ao commercio

Deparando no *Diario da Tarde* de 9 de junho corrente com um edital de publicação da fallencia de Antonio Gomes da Silva Barrosa Filho, successor de *Barrosa Filho & Osorio*, cumpre-me esclarecer um ponto para que abortem insinuações despeitadas e malevolas.

Na verdade, fui socio desta firma antecessora daquella, porém a minha sociedade com o sr. Barrosa Filho, ora fallido, dissolveu-se no dia *23 de novembro do anno passado* com inteiro conhecimento do commercio, quer por publicação na imprensa, quer pelo registro do distracto na Junta Commercial.

Sei que um balanço extrahido posteriormente á minha retirada accusou lucros de cincoenta contos mais ou menos, deduzida a quota a mim pertencente.

Fique, portanto, bem claro para sciencia da praça que nenhuma relação commercial ou civil existe entre mim e a casa ora fallida.

Continúo assim com os meus negocios livres e desembaraçados para supitar leviandades e despeitos que tão constantemente nos assaltam na vida.

S. Paulo, 11 de junho de 1894.

AUGUSTO CESAR GONÇALVES OZORIO

3—3

Despedida

Retirando-me temporariamente para Portugal e não podendo despedir-me de todos os que me honram com a sua amizade, faço-o por este meio, offerecendo-lhes o meu limitado prestimo em Coimbra, Estrada da Beira n. 66.

S. Paulo, 10 de junho de 1894.

THOMAZ ALBERTO ALVES SARAIVA.

3—3

Serviço de Aguas da Capital

Para inteira regularidade e *afim de serem evitadas as reclamações*, rogo aos srs. consumidores de agua fazerem sciente, pessoalmente ou por escripto, ao gerente da Repartição Fiscal do Serviço de Aguas da capital, (7, largo do Palacio) as seguintes communicações:

1.º Avisar *quando se mudarem do predio* para o qual assignaram pedido de fornecimento de agua—afim de ser este suspenso até novo pedido.

2.º Vir a esta repartição *assignar pedido* de fornecimento de agua no predio para onde se mudarem.

3.º Avisar *quando houver interrupção* no abastecimento de agua—afim de ser verificada a causa e providenciar-se a respeito.

4.º Avisar *quando houver alteração na numeração* dos predios para o qual foi assignado o pedido de fornecimento de agua.

5.º Avisar quando for verificado o *mau funccionamento dos relogios*.

6.º Avisar quando for verificado que as *indicações dos relogios* não estão sendo bem tomadas.

7.º Fazer dentro de cinco dias da data da entrega dos avisos desta Repartição *as reclamações* que julgarem de justiça e de direito.

8.º Avisar sobre *quaesquer duvidas* relativas ao serviço dos cobradores.

9.º Em summa, avisar sempre que houver *quaesquer irregularidades* nos serviços a cargo da Repartição Fiscal.

Repartição Fiscal do Serviço de Aguas, 10 de abril de 1894.

BV. DE SOUSA, gerente.

30—26..

Santa Isabel

O abaixo assignado participa á praça que comprou dos srs. Moraes & C. o seu negocio de séccos e molhados e padaria, á rua 13 de Maio, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Santa Isabel, 5 de junho de 1894.

ANTONIO FERREIRA DE MELLO.

3—3...

Ao commercio

Declaro que nesta data passei a minha casa de negocio de séccos e molhados e padaria, á rua 13 de Maio, nesta cidade, ao sr. Antonio Ferreira de Mello, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Santa Isabel, 7 de junho de 1894.

3—3... MORAES & C.

Morphéa

Descoberta maravilhosa

Illmo. sr. D. Carlos.—Meu sogro, Francisco Amaro de Aguiar, está ha tempo soffrendo de morphéa, e a rogos de um seu amigo mandei vir de Peixoto, Estella, de S. Paulo, o seu *Elixir M. Morato*, para meu sogro fazer uso; faz dous mezes que usa do seu remedio, e a melhora é já tamanha, que me apresso a agradecer-lhe o bem que por sua causa estamos obtendo.

Alguns parentes nossos e amigos têm vindo de longe visitar-nos só para ver por seus proprios olhos as melhoras do meu sogro.

Em vista deste resultado, tenho certeza de ver completamente são o nosso doente, e prometto-lhe offerecer o seu *Elixir M. Morato* a todos que conhecerem morpheticos, e, quando algum quizer duvidar, mostro-lhe meu sogro para prova.

Deus recompense a quem achou este beneficio para a humanidade.

Disponha do de v. s.

Cr. att. ob.

FREDERICO C. DE SOUSA

Pinhal.

O *Elixir M. Morato*, propagado por D. Carlos, vende-se na casa de Peixoto, Estella & C., S. Paulo, rua de S. Bento, n. 11.

(terç., quint. e sabb.)

Vidros para Vidraças

A casa mais barateira é a do Pinto & Cabral.

RUA FLORENCIO D'ABREU, 50

30—7... *S. Paulo*

Fumos VEADO

Os excellentes fumos em pacotinhos preparados a capricho, os melhores e mais acreditados até hoje, acham-se á venda em todas as casas desta capital e interior.

Previne-se aos srs. consumidores em geral que, tendo apparecido diversas imitações, devem exigir sempre a marca da nossa fabrica *Veado*. 12—9...

Aos moços do commercio

O curso nocturno do dr. Capella—portuguez, francez e inglez—acha-se aberto das 7 1/2 ás 9 horas da noite, na rua da Esperança, n. 20. 10—5

EDITAES

O tenente-coronel Julio Cesar de Oliveira, juiz de direito 1.º substituto em exercicio nesta cidade e comarca de Botucatú, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem que no dia 25 do corrente mez, ao meio-dia, na sala das audiencias, terá logar a reunião de credores da massa fallida de Valerio Rodrigues de Sousa, para, verificados os respectivos creditos, tomarem conhecimento do balanço, inventario e exame de livros e causas que determinaram a fallencia do dito Valerio Rodrigues de Sousa, afim de que possam formar juizo sobre a bôa ou má fé, culpa ou dólo com que o mesmo proceder, e resolverem a respeito. Assim, convoco para isso os credores do fallido Valerio Rodrigues de Sousa, e para que chegue a noticia a todos, mandei passar este e mais dous de egual teôr, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Botucatú, aos 5 de junho de 1894. Eu, Francisco Antonio da Trindade Junior, escrevente, o escrevi. Eu, Francisco Braz da Cunha, escrevente habilitado, no impedimento dos respectivos funccionarios, o subscrevo. JULIO CESAR DE OLIVEIRA. 2—1

Camara Municipal

De ordem do sr. dr. presidente da Camara, e em vista da resolução desta em sessão de 25, faço publico que, nesta Secretaria, se recebem propostas, em carta fechada, até 30 de junho proximo, para o emprestimo á que se refere a Lei Municipal n. 95.

O emprestimo póde ser feito em moeda extrangeira, excluido estabelecimento de credito que alli tenha sua séde, sendo o pagamento dos juros e amortisação em dinheiro nacional ou extrangeiro, não se obrigando, porém, a Camara annualmente senão por amortisação e juros, que não excedam á 4ª parte da renda municipal,—dinheiro nacional,—que no corrente exercicio financeiro foi orçada em 1.913:100$.

Serão dados aos proponentes os esclarecimentos de que possam precisar.

Secretaria da Camara Municipal de S. Paulo, 30 de maio de 1894.

O secretario da Camara,

10—7... ANTONIO VIEIRA BRAGA.

2.ª praça de uma casa e um terreno

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz de direito da 2ª vara commercial de S. Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento lhes interessar que, na execução que o capitão Benjamin Constant de Oliveira move a Innocencio Tolegano e Thomazia Delgado, foram levados á praça pela primeira vez os bens ahi penhorados, e, como não encontrassem licitantes, vão novamente á praça com o abatimento legal, no dia *quatorze* do corrente mez, ao meio-dia, á porta do *Forum*, á rua do Trem, n. 19, e serão pelo porteiro dos auditorios vendidos a quem mais dér e maior lanço offerecer, conforme a seguinte descrimimação: Uma casa, n. 30, da rua Caetano Pinto, freguezia do Braz, desta capital, com uma porta e duas janellas, com 5 metros de frente e 34 de fundo; cujo immovel, contendo mais um puchado com duas portas e cinco janellas, é avaliado por 2:790$ (dous contos e setecentos e noventa mil réis).

Um terreno contiguo áquella propriedade, com 5 metros de frente por 84 de fundo, 900$000 (novecentos mil réis). E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei lavrar o presente, que será affixado á porta do *Forum* e publicado pela imprensa. S. Paulo, 5 de junho de 1894. Eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, o escrevi. MIGUEL DE GODOY MOREIRA E COSTA. 7—14

ANNUNCIOS

AFINADOR. — Hippolyte Vannier pianista, concerta e afina. Especialidade em concertos de machinas de pianos; recados na rua José Bonifacio, n. 11. Attende a chamados para fóra. 3—3

CAIXEIRO.—Precisa-se de um, que saiba ler, na rua do Carmo, n. 21, armarinho. 3—1

COSINHEIRA portugueza—Precisa-se uma que saiba cosinhar bem e durma em casa. Largo Municipal, 27, sobrado.

CRIADA. Precisa-se para casa de pouca familia, que saiba cosinhar. Prefere-se portugueza. Rua Libero Badaró, 51. 5—2

FELIX DE OTHERO, recentemente chegado de Berlim, onde, durante 5 annos, cursou o *Sternisches Conservatorium fur Musik*, professor de piano pelos methodos mais modernos, offerece ao publico os seus serviços profissionaes. Póde ser procurado na rua dos Guayanazes, 41-B. 15—15...

PRECISAM-SE costureiras de chapéus. Sendo apprendizas, excusam de se apresentar. Fabrica de chapéus de Carlos Weltmann & Christy, largo do Arouche. 3—3

PRECISA-SE de bons typographos em casa de J. B. Endrizzi & C., rua da Boa Vista, n. 74. 3—2

ADVOGADO

DR. PEDRO FERNANDO PAES DE BARROS

Encarrega-se de todos os serviços de sua profissão em qualquer juizo ou instancia.

Escriptorio e residencia

Rua José Bonifacio, 12

60—44

MARCA "VEADO,,

Fumo **Lubeck** (turco), em pacotinhos e caixas. 25—19

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia

PREPARADA POR

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Ferimentos
Empigens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se na Companhia Paulista Importadora de Drogas e em todas as outras drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias.

Fumos marca «VEADO»

Especialidade em fumos virgens (cortados). 25—18

Fagundes & C.

COMMISSARIOS

Rua do Commercio, 114

BRAGANÇA 24—29...

ELIXIR M. MORATO

E' um depurativo novo indigena, com uma acção miraculosa na cura de humores, rheumatismo e morphéa. O melhor e unico purificador do sangue.

Agentes em S. Paulo:

PEIXOTO ESTELLA & C.

11—Rua de S. Bento—11

(3as, 5as e sabb.)

ACHAS DE GUARANTAN

A melhor madeira para cêrca, pois dura dezenas de annos enterrada no sólo. Vende-se a duzia a 4$500, posta na estação do Pary. Uma duzia fecha 2 metros de terreno. O comprimento é de 2 metros e 10 centimetros. Pagando mais, póde-se tirar de maior comprimento. Não se recebem encommendas de menos de 100 duzias. Pedidos a Antonio Felix da Silva, na *Chave Almeida Telles*, linha Ytuana-Ramal. 8—4 (5as e dom.)

Marca «Veado»

Fumos

Especialidade em caixinhas de 250 grammas e 500 grammas, de todas as qualidades. 25—17

PHARMACIA Á VENDA

Na villa de Cabreúva vende-se uma pharmacia perfeitamente montada, dispondo de um completo sortimento de medicamentos, bom vasilhame, armação, balcão e armarios com vidraças.

Ha poucos dias ainda recebeu um bom sortimento, sendo uma factura do Rio e outras de S. Paulo.

Esta pharmacia é a unica do logar e tem muita bôa freguezia; fornece, além desta villa e municipio, a muitas fazendas dos municipios de Itú e Jundiahy, por se acharem mais proximas a esta villa.

O preço é nove contos de réis, a dinheiro.

Quem pretender dirija-se ao proprietario abaixo assignado.

CARLOS BASILIO DE VASCONCELLOS

8—2...

Marca "Veado,,

Fumo **Hygienico**, em pacotinhos. 25—18

Alta novidade!

Cadeiras para viagem, commodas, elegantes, chegaram á rua Florencio d'Abreu, n. 50, casa de vidros e papeis pintados, Pinto & Cabral. Preços baratissimos. 10—8

MARCA «VEADO»

Fumo **Rio Novo**, em pacotinhos. 25—18

Dr. THOMAZ DE AQUINO

Medico-parteiro

Tem sua residencia na rua do Thesouro, 13, sobrado.

Dá consultas na rua da Victoria, 156, das 8 ás 10 horas da manhã, e em sua residencia, da uma ás 3 da tarde. Chamados a qualquer hora. 30—21

Marca «Veado»

Fumo **Aymoré**, em pacotinhos. 25—19

Elixir M. Morato

E' o unico remedio que cura a morphéa; é uma descoberta indigena que trouxe o maior bem á humanidade que soffre, e o depurativo mais efficaz até hoje conhecido.

Agentes em S. Paulo:

Peixoto Estella & C.

Rua de S. Bento, 11

(3as, 5as e sabb.)

Marca "Veado,,

Papel Condor

Recommenda-se por sua excellente qualidade e modicidade de preço.

Nas charutarias 25—19

Marca "Veado,,

Tabacco **Semilla** havana, em pacotinhos. 25—18

CHA' DE MORUMBY

Vinho

Vinagre

Aguardente

da mesma fazenda.

Deposito permanente na

Casa Pimenta

37 — Rua Direita — 37

(Junto á egreja de Santo Antonio)

Telephone 632 25—23

SIMAS PIMENTA

Barato

Vende-se em casa de Julio da Costa, largo de Santa Ephigenia, n. 3:

toucinho americano,	kilo,	1$000
arroz com casca,	litro,	400
idem carolino,	»	360
idem Japão	»	440
azeitonas de Lisbôa,	lata,	1$000

carne sêcca de 1.ª para fardo ou manta, 1$040; varejo, 1$200 o kilo. Vinhos virgens, garrafa, 1$ a 1$200.

E outros artigos superiores por preço convidativos, mas 10—2

Só a dinheiro

MARCA «VEADO»

Fumo **Blond**, em pacotinhos. 25—18

LEILÃO

DE

Moveis de casa de familia, mobilia austriaca, quadros, tapetes, escarradeiras, bibelots, rica etagère com pedra marmore, cadeiras avulsas, mesa para jantar, bateria de cosinha, etc.

GUILHERME CIURLO

ESCRIPTORIO

Rua José Bonifacio, 11

Auctorisado por um distincto cavalheiro, que se retira para o interior, venderá

Hoje Hoje

QUINTA-FEIRA, 14 DO CORRENTE

IMPRETERIVELMENTE

A'

Rua Barão de Iguape

N. 9

(*Proximo á da Liberdade*)

A'S 11 1/2 HORAS

Todo o conjuncto de moveis que guarnecia sua residencia: mobilias austriacas, quadros, jarras, bibelots, camas para casados, ditas para solteiros, mesa para jantar, rica etagère de vinhatico com pedra marmore, louças diversas, copos, calices, cadeiras avulsas, diversas bebidas, grande bateria de cosinha e muitas outras miudezas que estarão presentes no acto do leilão.

Tudo será vendido ao correr do martello, sem a minima reserva de preço.

HOJE

Quinta-feira, 14 do corrente

A' rua Barão de Iguape,

n. 9

(PROXIMO A' DA LIBERDADE)

ás 11 1/2 horas

PELO LEILOEIRO

GUILHERME CIURLO

LEILÃO

Do conhecido

Café Brasil

58-Rua da Bôa-Vista-58

TUDO NOVO E BOM

HOJE

Quinta-feira, 14 de junho

A's 11 horas da manhã

O AGENTE DE LEILÕES

CHAVES LEAL

E. á rua de S. Bento, 25 B

Com a devida auctorisação dos illms. srs. liquidantes do **Café Brasil**, venderá no dia e hora acima marcados, a quem mais dér:

Quantidade de bebidas todas legitimas, copos, calices, taças para champagne, de vidro e de crystal, porção de louça de granito e porcellana, séccos e syphões para agua gazosa, cafeteiras de ferro e agathe, bules para café, leiteiras, bandejas, etc.

Mesas de pedra marmore com pés de ferro, quadradas e redondas, duzias de cadeiras pretas austriacas, proprias para um café, um bom mocho para piano, espelhos, jarras, etagères, quadros de terra cotta, cortinas, fichas para jogo, balcão com pedra marmore, armação envidraçada, armarios, arandelas, lampeões e encanamentos para gaz, bôa mesa elastica, mesas com zinco para lavar copos e para deposito de copos, escada americana, um elevador para comida com a competente armação, um optimo fogão grande, americano, com uma grande chaminé, mesas para cosinha, latas, barricas e garrafas vasias, tinas com plantas, lavatorio com pedra marmore, divisões de madeira, marquezas com colchão para solteiros, taboas de pinho e muitos outros objectos que serão vendidos na mesma occasião.

HOJE HOJE

QUINTA-FEIRA, 14

A's 11 horas

Liquidação do

CAFÉ BRASIL

Rua da Bôa-Vista, 58

PELO AGENTE DE LEILÕES

CHAVES LEAL

LEILÃO

Judicial

DE

uma officina de ourives, seus pertences e diversas joias,

HOJE

Quinta-feira, 14 do corrente

Ao meio-dia

61, Rua do Gazometro, 61

O LEILOEIRO

M. CAMPOS

ESCRIPTORIO:

Rua Marechal Deodoro, 8-A

Com alvará de auctorisação do meritissimo dr. juiz de direito da 1ª vara de orphams e ausentes, fará venda em leilão, e entregará a quem mais dér, os bens **arrecadados** do ausente José Julio Ferreira, constantes do seguinte:

Banca, bigorna, folle e diversos utensilios da officina, armario e vitrine envidraçada, arandelas para gaz e diversos moveis e utensilios, e

Finalmente:

Grande numero de joias, sendo:

Relogios, pulseiras, chatelaines para senhoras, brincos, anneis, broches, **tendo algumas com brilhantes.**

Tudo para vender pelo que alcançar.

Quinta-feira, 14 do corrente

AO MEIO-DIA

61, Rua do Gazometro, 61

PELO LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

LEILÃO

Mobilia austriaca, diversos moveis de familia, bateria de cosinha, etc.

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

ESCRIPTORIO.

Rua Marechal Deodoro, n. 8 A

Devidamente auctorisado e pela retirada de mme. **Rosita Brak** para a capital federal, venderá, ao *correr do martello, a quem mais dér*, todos os moveis que guarnecem a sua residencia.

SEXTA-FEIRA

15 do corrente

AO MEIO-DIA

Travessa do Seminario, 20

A SABER:

Uma magnifica mobilia austriaca (*para sala de visitas*), tapetes, escarradeiras, jarras para flôres, quadros e cortinas para janellas.

Uma rica cama de vinhatico, colchão e cortinado, criados-mudos, lavatorios (fogão) com pedra marmore e espelho, serviços para lavatorio, um bom guarda-louça envidraçado, mesas, cadeiras, louças, trem de cosinha, etc., etc.

Tudo para vender a quem mais dér,

SEM RESERVA,

15 - SEXTA-FEIRA - 15

AO MEIO-DIA

Travessa do Seminario

n. 20

PELO LEILOEIRO

M. CAMPOS

LEILÃO

Judicial

DE

Fazendas e armarinho

Auctorisado por alvará do meritissimo juiz do commercio da 1ª vara, o exm. sr. João Thomaz de Mello Alves.

O LEILOEIRO

GUILHERME CIURLO

Competentemente auctorisado, fará o leilão da casa denominada

GENTIL PAULISTA

Sabbado, 16 de junho

A' TRAVESSA DO BRAZ, 5

A's 11 1/2 horas

De todas as fazendas existentes no estabelecimento, constando de: camisas para homem, camisas de lã, cheviot, chitas diversas, rendas, meias, gravatas, lenços, flanellas, baeta, morins, riscados, colchas, córtes de vestidos de lã, de chitas e de seda, enxovaes para baptisado, leques, luvas, aviamento para alfaiate, chapéus de sol para homem e senhora, roupas brancas para senhora, tecidos modernos, setim de china, perfumarias e quantidade de tarjas, mantas para cavallo, caçambas para sellim, etc., e muitos outros artigos que estarão patentes ao leilão.

Armação toda envidraçada em 2 corpos, balcão, cadeiras austriacas, camas, escrivaninhas, etc.

Tudo ao correr do martello.

Sem a minima especulação

Para definitiva liquidação

Sabbado, 16 de junho

A's 11 e 1/2 HORAS

Gentil Paulista

Travessa do Braz, n. 5

PELO LEILOEIRO

GUILHERME CIURLO

Rua José Bonifacio, 11

BOM LEILÃO

De superiores moveis e utensilios de familia, excellente cavallo branco, para sella e carro, sellim e pertences, duas escovas mechanicas galvanisadas a prata para cabelleireiro.

A. VAZ

Legalmente auctorisado vende em franco leilão

Hoje

Quinta-feira, 14 do corrente

AO MEIO-DIA

á Rua do Triumpho, n. 23

O seguinte:

Magnifica mobilia de oleo Jatahy, rico espelho, quadros (Paulo e Virginia), tapetes, leitos francezes e colchões para casal e solteiros, toilettes lavatorios, mesas, cadeiras, bom guarda-roupa, criados-mudos, mesa para jantar, étagère com marmore, guarda-louça e muitos objectos indispensaveis em casa de familia.

Magnifico cavallo branco para sella e carro, superior sellim e pertences, duas escovas mechanicas para cabelleireiro.

HOJE

Quinta-feira, 14 do corrente

Rua do Triumpho

N. 23

O LEILOEIRO

A. VAZ

LEILÃO

ENCYCLOPEDICO

Séccos e molhados, fazendas e roupas brancas, moveis e objectos de

Utilidade

A. VAZ

Por conta e ordem de quem pertence

Vende em leilão

Sabbado, 16 do corrente

Ao meio-dia

EM SUA AGENCIA

A' ladeira de São João,

N. 7

O seguinte:

Mobilias para salas, dormitorios, gabinetes e salas de jantar.

Peças de chitas, morins, escossias, metins, riscados, flanellas, lã, setinetas, etc.

Córtes de seda e lã, para vestidos, roupas brancas para crianças, duzias de meias de seda para senhoras, ditas cruas para homens, cobertores, colchas, etc.

Quantidade de caixas com:

Superiores vinhos do Porto, D. Luiz, Clarette, Lormont, etc., latas com goiabada, ditas com perdizes e outras caças preparadas, charutos italianos, etc.

Saccos com superior farinha de trigo

Tudo a queimar

Para final liquidação

SABBADO SABBADO

16 do corrente

Ao meio-dia

Ladeira de S. João, n. 7

AGENCIA DO LEILOEIRO

Aurelio Vaz

GRANDE LEILÃO

DE

7 carroças para tijolos, 13 excellentes animaes mestres de carroças e sella, e os competentes arreios

TUDO PERFEITO

A. VAZ

Auctorisado pelo conhecido industrial o illmo. sr. **Francisco Rossi**, residente na Penha, venderá

AO CORRER DO MARTELLO

Sabbado, 16 do corrente

ás 10 HORAS

NO LARGO DA CONCORDIA

PROXIMO Á ESTAÇÃO DO NORTE

O SEGUINTE:

7 magnificas carroças para tijolos.

13 lindos animaes para carroça e sella.

Jogos de arreios, accessorios para cocheira, etc.

Sabbado, 16 do corrente

LARGO DA CONCORDIA

FREGUEZIA DO BRAZ

A's 10 horas

Tudo a vender-se para final liquidação

LEILOEIRO

A. VAZ

HIPPODROMO NACIONAL

Grande Premio Criterium

a realisar-se em 24 de junho de 1894

Animaes nacionaes de 2 annos.—Distancia: 1.609 metros.—Peso: cavallos, 54 kilos; eguas, 52.—Premios: 5:000$ ao primeiro, 1:000$ ao segundo e 500$ ao terceiro.—Entrada: 200$, divididos em duas prestações, sendo a primeira de 100$ no acto da inscripção, em 12 de maio do corrente anno.

A inscripção para este pareo (2.ª prestação) encerrar-se-á no dia 18 do corrente, ás 7 horas da tarde, na secretaria, á rua dos Ourives, n. 66.

4-4 **Freitas Lima,** 2.º secretario.

WILLRICH & C.

Rua Direita, 18 **Rua Direita, 18**

FABRICA e DEPOSITO

DE

Guardas-chuva e guardas-sol

assim como de

Bengalas

Têm sempre um enorme deposito destes artigos, que vende por preços sem competencia

por atacado e a varejo

Para os srs. fabricantes dos mesmos artigos, têm sempre sortimento completo de tudo que é necessario.

Cobrem-se e concertam-se guardas-chuva por preços modicos e com a maxima rapidez. (2 v. sem)

Costa Junior & C.

Mudaram-se da rua de S. Caetano para a rua EPISCOPAL, n. 18, onde continuam a comprar café, sendo em grandes ou pequenas partidas, pagamento á vista.

Tambem recebem café e outros generos á commissão.

Rua Episcopal, 18

10-3...

AO CHALET SUISSO

GRANDE DEPOSITO de queijos mineiros, manteiga fresca da Serra do Itatiaia e de diversas procedencias.

Queijos de Petropolis

Comestiveis diversos assim como vinho do Porto e Bordeaux

PREÇOS MODICO

Francisco Antonio Leschaud

68 — Rua da Boa Vista — 68 (alt.)

S. PAULO

Unicos importadores:

GERALDO LEITE & C.

SANTOS E S. PAULO

AGUA DE BEM-SAUDE

(Fonte Santa)

BICARBONATADA—SODICA—LITHINICA—GAZOSA

Premiada na exposição do Rio de Janeiro de 1879

A melhor agua natural conhecida até hoje para curar as dyspepsias chronicas, as doenças o figado, dos rins e da bexiga; dissolve as areias dos rins e da bexiga, desfaz os enfartes do figado e do baço. Tomada diariamente como AGUA DE MESA facilita a digestão, augmenta e melhora as urinas, evitando o rheumatismo e a gotta.

Pela menor quantidade de bicarbonato de sodio que possue e pelo justo equilibrio entre todos os seus principios componentes, póde tomar-se continuamente sem ter os inconvenientes de todas as suas similares.

Esta agua nasce em abundante manancial em Bem-saude, concelho de Villa-Flor, provincia de Traz-os-Montes, sendo conhecida e apreciada desde remotos tempos pelos povos desta provincia que della faziam uso e obtinham tão maravilhosas curas que deram á fonte o nome de FONTE-SANTA, nome por que hoje é conhecido não só a fonte, como o logar em que existe. Como o logar é muito montanhoso e quasi deserto, não teve até agora caminhos accessiveis que permittissem conduzir esta preciosa agua para os grandes centros, o que felizmente agora se póde realisar, graças á grande fama que a agua adquiriu.

Os mais distinctos medicos de Portugal a analysaram e attestaram a sua efficacia.

Cada rotulo de garrafa traz o resultado da analyse.

Póde tomar-se só ou misturada com qualquer vinho, constituindo em ambos os casos uma bebida muito agradavel e estomacal. Póde tomar-se durante as refeições ou nos intervallos.

Convem tanto ás pessoas debilitadas como ás pessoas fortes: aos fracos estimula o appetite e augmenta as forças; aos fortes evita as indigestões, previne as congestões do figado e dos rins, e torna quasi impossiveis os ataques de gotta e rheumatismo. Muitas doenças da pelle rebeldes a todo o tratamento têm sido curadas com o uso continuado desta preciosa agua.

Importadores:

Souza Brandão & Pessoa — Café Americano, S. Paulo.

Depositos:

Adriano de Castro Araujo, rua do Commercio, 20-A.—*Paulicéa*—Borges, Milhomens & Guimarães, rua Direita—Alcantara Carteiro, largo Municipal, 31.

A' venda nas principaes casas de bebidas e cafés.

(2 vs. por sem.

JOÃO BRICCOLA & GATTI

scientificam ao commercio em geral, e particularmente aos seus amigos e freguezes, que mudaram da rua do Rosario, n. 1-A, para a

17-A—RUA JOÃO ALFREDO—17-A

o escriptorio de sua casa de cambio, importação e venda de mercadorias extrangeiras por grosso, etc., permanecendo os depositos no largo da Concordia, Braz.

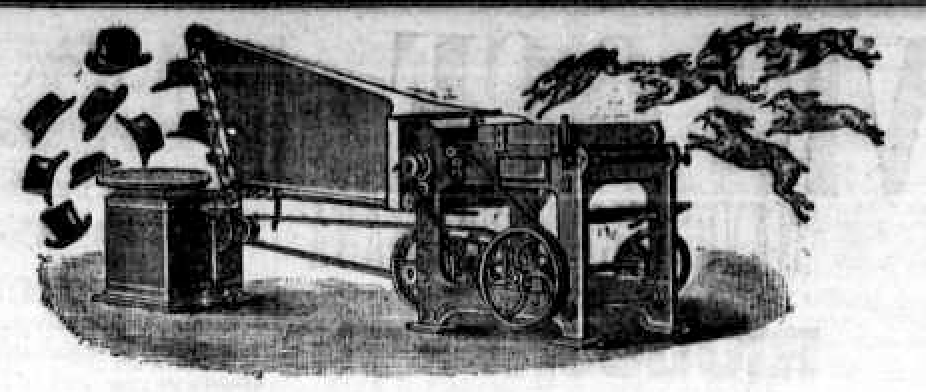
Fornecem saques sobre todas as cidades e villas do Reino de Italia, Portugal, Hespanha e ilhas correspondentes, bem como sobre Londres, Paris, Hamburgo, etc.

Caixa Postal n. 302

TELEPHONES—Do escriptorio, 447—Dos depositos, 744

Rua João Alfredo, 17-A

S. PAULO 30-1



Carlos Weltmann & Christy

Fabricantes e importadores de chapéus

FABRICA: rua Dr. Rego Freitas (Arouche)

DEPOSITO e ESCRIPTORIO: rua de S. Bento, 47.

Por atacado e a varejo 15-2...

MOTORES A VAPOR

DE

RICHARD GARRETT & SONS

INGLATERRA

Estes motores, conhecidos como os melhores vindos da Inglaterra, especialmente fabricados para uso dos fazendeiros do Estado de S. Paulo, são garantidos de força, todos experimentados na fabrica, e finalmente mais baratos do que os de qual quer outro fabricante.

Agentes no Brasil

HYLAND, HUGGINS, HAMMOND & C.

Rua de S. Bento, 2-A

S. PAULO

(até 8 julho)

José de Carvalho & Comp.

UNICOS IMPORTADORES: 20-1.

S. PAULO

OS MELHORES

Vinhos de mesa

SÃO OS DA QUINTA TRAVASSOS

CARVALHO & CARVALHO

Rua Barão de Itapetininga n. 41

(Perto do Viaducto)

VENDEM

Assucar redondo
Oleo em quartola
Arroz do Japão
Arroz Carolina
Assucar mascavo
Vinho italiano, quartola
Ditos portuguezes em quintos
» » decimos
Dito D. Luiz—Andressen
» Reserva—Rocha Leão
» Nova Cintra
Cognac J. Robin
» Biscuit
Aguardente em quintos
Bacalhau em caixa
Banha P. T. George, em barris
Sabão Oleina
Phosphoros Jonkopings
Farinha de mandioca
Toucinho em barril
Vinho do Porto em decimos
Banha Alves em latas
Cognac Vieux Chêne
Velas de sebo
Barricas de graxa em bexigas.

Preços baratos

(Até 30 jun.)

PARA O FRIO

Pelles de lontra proprias para **golas** e **orlas** do sobretudos para homens e **jacquettes** para senhoras, ficando estes fatos com aquelle adorno de uma apparencia muito nobre e elegante.

Gôrros de pelles para Senhoras

diversos formatos e qualidades, como de lontra, Biber e nutria, em grande variedade. 10-2

Carlos Weltmann & Christy

47—RUA DE S. BENTO—47

MARCA "VEADO,,

Papel para fabrico de cigarros

Laurita e Condor

em pacotes de mil folhas.

Os melhores e mais baratos até hoje conhecidos. 25-19

AGENCIA COMMERCIAL

DE

AMADOR BUENO

Escriptorio: Travessa do Commercio, 16

Compra e vende titulos, terrenos e casas, levanta capitaes sobre hypotheca e caução, desconta letras e faz toda transacção commercial.

S. PAULO

VINHO VIRGEM

PORTUGUEZ

DO ALTO DÃO

Remettido directamente **para**

o armazem

AUREO PAULISTA

DE

S. de Castro Neves

RUA AURORA, 1/0

Preço:

DUZIA com garrafas 16$

» sem » 14$

Devidamente engarrafado entregas nos domicilios. [illegible]

-MARCA REGISTRADA-

Elixir M. Morato

Certifico em fé de meu grão que tenho empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados.—*Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha.* (S. Paulo).

Agentes em S. Paulo:

PEIXOTO ESTELLA & C.

11—Rua de S. Bento—11

(3as, 5as e sabb.)

FUMO "VEADO,,

EDUARDO CHRISTINO & C.

Rua José Bonifacio, 8

Recebem encommendas de todos os productos da primeira fabrica de fumos do Brasil, 25-17

Marca "Veado,,

LUIZ PIATTI

(coupeur de vin)

Encarrega-se de converter ao seu primitivo estado qualquer qualidade de vinho genuino, que o transporte, as avarias e outros casos eventuaes houvessem alterado.

Prepara tambem extractos de licores extrangeiros de qualquer typo.

Rua Benjamin Constant, n. 11, e caixa do correio 811. 15-5

LOCOMOVEIS

DA

AFAMADA FABRICA

DE

R. WOLF MAGDEBURG-BUCKAN

Conhecidos pela grande economia no gasto de combustivel, acham-se sempre em deposito dos agentes

Zerrenner Bulow & Comp.

SANTOS—Rua José Ricardo, 1 (7 v. s. até 9 julho) **S. PAULO—Rua de S. Bento, 81**

FALSIFICAÇÃO

DO

Incomparavel sabonete RIFGER

O GRANDE EXTERMINADOR DAS MOLESTIAS CUTANEAS

Tendo apparecido ultimamente este producto falsificado, previne-se aos consumidores e ao publico em geral que os legitimos sabonetes RIFGER são conhecidos da seguinte maneira: numa das faces lateraes do envolucro tem estas palavras—Analysado no Laboratorio Nacional, e na outra—Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene; na face principal tem a palavra Rifger atravessada pela firma Carvalho Filho & C., escripta em letras vermelhas, e no fecho do empacotamento tem um chancella com a palavra Rifger no centro. Os falsificadores, prevalecendo-se do conceito e bom exito que tem tido o artigo de que somos os unicos agentes, apresentaram no mercado uma grosseira "falsificação,, e para illudirem os incautos usaram egual empacotamento, apenas substituindo a palavra Rifger pela de RIDGER e a nossa firma por outra qualquer, tambem escripta com tinta vermelha, e no encerramento do fecho substituiram a palavra Rifger por uma corda de [illegible] na bola que envolve o sabonete, em tudo similhante á dos legitimos, apenas substituiram a palavra Rifger pela de Ridger.

Agentes geraes:—Carvalho Filho & C.—Rio de Janeiro.

Unicos agentes para o Estado de S. Paulo

Companhia Paulista Importadora de Drogas

RUA DIREITA ... LARGO DA SÉ, 2

MOLESTIAS DOS OLHOS

CLINICA DO

dr. Neves da Rocha

Oculista dos hospitaes da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e da Sociedade Portugueza de Beneficencia, Veneravel Terceira do Carmo, Caixa do Soccorro D. Pedro V, membro da Sociedade de medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia de Paris, com longa pratica de sua especialidade.

De regresso de sua viagem, acha-se de novo á disposição dos seus clientes e amigos em seu consultorio á **rua de S. Bento, 26-A,** ou em sua residencia á **rua da Victoria, 180,** das 7 ás 9 horas da manhã.

Em sua viagem fez acquisição dos mais modernos e aperfeiçoados apparelhos e instrumentos, cadeiras para operações, machinas electricas, olhos artificiaes, de vidro, esmalte ou vulcanite, etc., achando-se montado seu consultorio a par dos das melhores clinicas européas.

Dispõe tambem de accommodações para receber doentes e familias de qualquer classe, sendo os aposentos providos de boas condições de conforto e hygiene e servidos por um pessoal habilitado, attencioso e dedicado.

As operações de sua especialidade, taes como as de **catarata, strabismo** (olhos vesgos), **dacryocystite** (olhos cheios de lagrimas), **tatuage** (ennegrecimento das belidas), **ptosis** (queda da palpebra superior), **trichiasis** (cabellos voltados para dentro dos olhos) **iridectomia, entropion** (reviramento da palpebra para dentro dos olhos), **pterigio** (unha de carne), são praticados pelos processos que a sciencia moderna e a experiencia clinica aconselham de mais proveitoso, de resultados seguros, com todos os preceitos anti-septicos ordinariamente sem dôr.

Consultas de primeira classe, das 12 ás 3 horas da tarde.

Consultas de segunda classe, das 3 ás 5 horas da tarde.

Preço da diaria hospitalar: **8$000** para os doentes de 1ª classe e de **3$000** para os de segunda.

Só recebe e encarrega-se do tratamento de molestias dos olhos.

DESCASCADOR

CONICO

É o melhor que existe para descascar o café

Demanda pouca força,
Póde-se graduar por fóra,
Não quebra e não escurece café,
Não amassa o café de casca mellosa,
Descasca bem todas as qualidades de café,
Deixa passar pedras sem estragar-se.
E' muito solido,
Trabalha bem em café despolpado.

Rogamos aos srs. lavradores queiram dar suas encommendas para o anno de 1894, com urgencia, para podermos attender a todos os pedidos com promptidão.

COMPANHIA ARENS

JUNDIAHY (3.–)

e S. PAULO

Rua Florencio de Abreu, 21

THEATRO POLYTHEAMA

GRANDE

Companhia Dramatica Italiana

G. MODENA

DIRECTOR-PROPRIETARIO Sr. **R. F. Lotti** — ADMINISTRADOR-PROPRIETARIO Sr. **Luiz Cerruti**

da qual fazem parte os eminentes artistas

Sig.ª Zaira Pieri Tiozzo e Cav. Enrico Cuneo

ESTRÈA

HOJE Quinta-feira, 14 de junho **HOJE**

Com o esplendido drama em 4 actos, um prologo e um epilogo do afamado auctor **Paolo Giacometti,** intitulado

MARIA ANTONIETTA

RAINHA DE FRANÇA

Grande successo da eminente actriz arts. **Z. P. Tiozzo.**

Personagens

Maria Antonietta, regina di Francia, arts. **Z. P. Tiozzo**—Maria Teresa, madama reale, *L. Tovagliari*—Madame Elisabetta, sorella del re, *D. Traversi*—Principessa Maria Carignano di Lamballe, *J. Michel*—Madama Genet di Campan, 1.ª cameriera della regina, *E. Colazza*—Rosalia, addetta al servizio delle carceri, *C. Arditi*—1.ª pescivendola, *S. Bosi*—2.ª pescivendola, *D. Gelli*—Luigi XVI, re di Francia, sr. *R. F. Lotti*—Marchese Gilberto di Lafayette, generale degli Stati Uniti, **E. Cuneo**—Cristiano Malesherbes de Lamoignon, guarda-sigilli, *L. Cerruti*—Monsignor Stanislao, conte di Provenza, fratello del re, *E. Grassi*—Carlo de Calonne, controllore generale, *F. Formiggini*—Baron de Beaumarchais, poeta comico, *V. Mezzetti*—Antonio Santerre, birraio, poi generale della guardia nazionale, *A. Cottini*—Duca Luigi di Brissac, colonnello delle guardie reali, *G. Tovagliari*—Gerat, ministro di giustizia, *A. Salvi*—Simon, municipale, *V. Mezzetti*—L'abate Edgeworth di Firmont, *C. Arditi*—Clery, primo cameriere del re, *T. Giglioni*—Lebeau, custode della *conciergerie*, *G. Tovagliari*—Un ufficiale dei gendarmi, *G. Schirazza*—Henry Sanson, esecutore di giustizia, *T. Gelli*—Un sanculotto, *T. Faimali*—Delfino di Francia, *N. N.*—Dame, guardie del corpo, convenzionali, municipali, sanculotti, pescivendoli.

Grande mise-en-scène

PREÇOS:

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem, 25$000—Cadeiras de 1.ª, 4$000—Idem de 2.ª, 3$000—Entrada geral, 1$000.

Os bilhetes á venda na **Charutaria** do ponto dos bonds até ás 4 horas da tarde, depois na bilheteria do theatro.

Os espectaculos são intransferiveis ainda que chova.

Os argumentos das peças em portuguez, acham-se á venda no theatro.

BANCO DE CAMBIO

DE

NAZARETH, VELASCO & C.

Rua de S. Bento, 33-B

S. PAULO

Socios commanditarios:—Alexandre Siciliano e Francisco Antonio Siciliano.

Socios solidarios:—Henrique Nazareth e Mario Velasco.

Incumbe-se de remetter qualquer quantia para todas as cidades e villas de **Italia, Hespanha, Portugal** e **Austria,** onde haja agencia de correio, garantindo o recibo de volta no tempo estrictamente necessario.

VALES TELEGRAPHICOS

Sacam de tres a noventa dias de vista, sobre todas as praças da Austria, Belgica, Bulgaria, Dinamarca, França, Allemanha, Grecia, Inglaterra, Italia, Noruega, Irlanda, Portugal, Rumania, Russia, Servia, Hespanha, Suecia, Suissa, Turquia, Egypto, Syria e Tunis.

N.B.—Os nossos saques sobre Italia são pagos em todas as sédes succursaes e agencias do

Banco da Italia (Antiga Banca Nazionale)

COMPRAM-SE E VENDEM-SE

Moedas de ouro e de prata e papel moeda de todos os paizes.

Endereço telegraphico: — VELASCO — S. PAULO

Caixa do Correio N. 150 (até 2)

SEMENTES NOVAS

LOJA FLORA

59--RUA DE S. BENTO--59

Communica aos seus estimaveis freguezes, e ao publico des'a capital, que recebeu um importante sortimento de todas as qualidades de SEMENTES novas da Allemanha, tanto de HORTALIÇAS como de FLORES e ARBUSTOS.

Todas as SEMENTES são de primeiraqualidade, e garante-se a sua germinação.

Dão-se catalogos gratis

PREPARA JARDINS E ORNAMENTAÇÕES DE SALAS

(até 18 junho)

COMPANHIA

Melhoramentos de S. Paulo

Agencia: rua Direita, 6.—Escriptorio e deposito no desvio da Companhia na Luz

De primeiro de maio em diante ficam vigorando os seguintes preços:

Cal extincta, sacco de	100 litros	2$300
Cal extincta, sacco de	50 litros	1$500
Cal virgem, sacco de	60 kilos	3$300
Parallelepipedos	milheiro	180$000
Telhas, imitação franceza	»	200$000
Telhas cumieiras	»	200$000
Telhas nacionaes	»	120$000
Tijolos communs	»	40$000
Alvenaria bruta	10 tonel.	50$000

Cayeiras, 19 de abril de 1894.

O SUPERINTENDENTE INDUSTRIAL,

DR. FRANCISCO FERREIRA RAMOS

TELHAS FRANCEZAS

e outros productos ceramicos da fabrica *Ceramica Ypiranga*, vendem

CORBETT & C,

24 - RUA BENJAMIN CONSTANT - 24

S. PAULO

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA

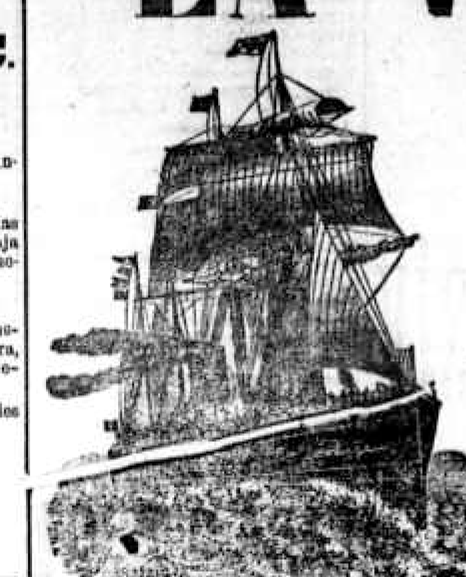
Agencia Geral no Brazil

RIO de JANEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO-39

(SOBRADO)

Max:Nothmann & C.



Agentes em S. Paulo:

A. FREDERICO SCHULZE & C., Rua de S. Bento, 62.

Em Santos:

OSCAR HORSCHITZ & COMP,—PRAÇA DA REPUBLICA, 41

VAPORES:

Nord-America—(ex-Stirling Castle)—Duca di Galliera—Vittoria—Duchessa di Genova—Sud-America—Matteo Bruzzo—Montevideo—Las Palmas—Cittá di Genova—Rosario—Europa—Rio de Janeiro

O vapor

ROSARIO

Commandante BRIASCO

Sahirá de Santos no dia 3 de julho e do Rio de Janeiro no dia 7, para

Genova e Napoles

Recebe passageiros para

MARSELHA e BARCELÔNA

O vapor

DUCA DI GALLIERA

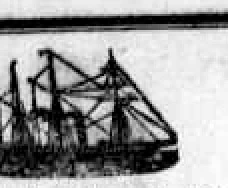
chegando no Rio de Janeiro em 20 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, para

MONTEVIDÉO E BUENOS-AIRES

Para passagens e mais informações, com os agentes

A. Frederico Schulze & C., rua de S. Bento, 62, S. PAULO.

Oscar Horschitz & C., praça da Republica, 41, SANTOS.



Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O VAPOR

PROVENCE

esperado em Santos até o dia 27 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, para

MARSELHA

GENOVA e

NAPOLES

Preço das passagens de 3.ª classe, 110$000.

Para Barcelona, 3.ª classe, 130$000.

A companhia fornece transporte gratuito para Bordeaux aos passageiros de terceira classe.

Lembra-se aos srs. passageiros que devem embarcar munidos do respectivo passaporte, visado pela policia de Santos.

Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

S. Paulo—rua José Bonifacio.

Santos—rua 15 de Novembro.

Real Companhia de Paquetes a Vapor de Southampton

Sahidas para a Europa

MAGDALENA

do Rio, no dia 19 de junho

Danube 3 de julho do Rio

Thames 17 » » »

Nile 31 » » »

Sahidas para o Rio da Prata

Danube

do Rio, no dia 17 de junho

Thames 2 de julho do Rio

Nile 15 » » »

Para passagens e outras informações: no Rio, com o sr. G. C. Anderson, rua de S. Pedro, 1; em Santos com srs. Holworthy, Ellis & C.; em S. Paulo, na **Casa Lupton,** rua de S. Bento, 41 e 43.

Marca "Veado,,

Fumo capoeil **Mineiro.**

VEADO

em pacotinhos procurado em todo o Brazil. 25—19

MODISTA

com pratica de 18 annos

109, Rua dos Guayanazes, 109

Theodora R. Silveira, competentemente habilitada, ensina a cortar vestidos em moldes, por modica remuneração.

Também faz vestidos aos preços seguintes:

Vestidos de chita e cassa 12$ a 15$000

» » lã 18$ a 20$000

» » sêda 20$ a 25$000

Exclusive preparos e enfeites.

Aprompta se vestidos em 24 horas. Capas, paletots de agasalho, etc., etc. a preços convencionaes.

Côrta e acerta vestidos ás senhoras que os quizerem fazer, a 4$ e 6$000.

Acceita encommendas do interior do Estado em consequencia do seu methodo de trabalho prescindir de prova.

Garante-se asseio e promptidão.

RUA DOS GUAYANAZES, 109

20—16

COMTESSE

Continúa a ter grande acceitação esta *nova fórma* de chapéus para **meninas e moças.** Recebemos novo sortimento destes elegantes chapéus. Vendem se a

8$000

15$000

20$000

25$000

Rua de S. Bento, 48

Carlos Weltmann & Christy

10—8

MADEIRAS E MATERIAES

BETTOI, SANTOS & C. communicam ao publico tanto desta praça como de outras, que mudaram o seu estabelecimento da rua da Concordia para a rua do Gazometro, n. 49-A, onde esperam continuar a receber todos os seus amigos e freguezes.

Têm em deposito grande sortimento de pranchões de pinho de Riga e cimento de superior qualidade, que vendem a preços commodos.

13—13...

Marca «Veado»

Fumo Goyano, em pacotinhos

25—19

ESSENCIAS PARA PONCHE

Acabamos de receber e recommendamos:

Essencias para ponche de Rhum.
» » » de Vanilha.
» » » de Arrak.
» » » Militar.
(8 qualidades)

em garrafas de 3/4 litro.

J. EWALD & C.

Rua Florencio de Abreu, 19

10—1... S. PAULO

MOBILIA

Aluga-se uma, á phantasia, propria para theatro ou photographia. Ver e tratar na rua do Carmo, n. 17-A.

30—26

Elixir M. Morato

...tenho empregado com feliz resultado, em todas as affecções syphiliticas, o Elixir M. Morato, excellente preparado do sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso *Dr. Eduardo P. Guimarães.* (Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:

Peixoto Estella & C.

Rua de S. Bento, 11

(3as, 5as e sabb.)

Marca "Veado"

Papel **Laurita**

Especialmente fabricado e adequado ao paladar dos fumos *Veado*. Em caixas de 60 livrinhos.

Nas charutarias

CORREIAS PARA MACHINAS

Fabricam-se correias para machinas de quaesquer dimensões, de sola nacional, por 1$200 o metro corrido por pollegada ingleza, de largura simples, e por 2$400, sendo dobrada.

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 83

Andersen & Comp.

S. PAULO 20—6

HOLLENDER & C.

CURIOSIDADES e ANTIGUIDADES

PIANOS E MUSICAS

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE QUADROS A OLEO.—BRONZES.—PORCELLANAS GRAVURAS.—Legitimos charutos de Havana.—NUMISMATICA.—PALEONTOLOGIA.—PANOPLIA. Livros de Direito e Medicina. (até 21)

22 — Rua Benjamin Constant — 22

O VERMIFUGO

LAXANTE CONTRA LOMBRIGAS

Approvado pela Inspectoria de Hygiene

E' O REMEDIO MAIS EFFICAZ E MAIS FACIL DE USAR-SE

Vende-se já preparado para cada edade. Dispensa o emprego do oleo de ricino.

Pharmacia Faraut

36 — RUA DO COMMERCIO — 36

S. PAULO (até 7)

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

SOCIETÁ RIUNITE

Florio & Rubattino

O PAQUETE

ORIONE

Sahirá do Rio de Janeiro no dia 4 de julho, para

Genova e Napoles

Viagem garantida em 14 dias. Esplendidas accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Agentes

CAMILLO CRESTA & COMP.

15 RUA DE S. BENTO-48

S. PAULO

SANTOS — Praça da Republica, n. 41. 15—1

VINHOS SUPERIORES

DA

Quinta de Travassos

unicos importadores:

JOSÉ DE CARVALHO & COMP.

S. PAULO 20—19

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 14 de junho de 1894.

Tabellas affixadas hontem:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres	9 1/8	8 7/8
Paris	1.047	1.060
Hamburgo	1.292	1.304
Italia	—	1.000
Lisboa e Porto	—	500
New-York	—	5.525

British Bank

Londres	9 1/8	8 7/8
Paris	1.045	1.063
Hamburgo	1.290	1.312
Italia	—	—
Lisbôa e Porto	—	—
Provincial	—	—
New-York	—	5.560

Banco de S. Paulo

Londres	9 1/8	8 7/8
Paris	1.045	1.059
Italia	—	990
Portugal	—	480

Brasilianische Bank fur Deutschland

Berlim e Hamb.	1.290	1.308
Londres	9 1/8	8 15/16
Paris	1.045	1.059
Italia	—	970
New-York	—	5.560
Portugal	—	480
Hespanha	—	950

C. Cresta & C.

Londres	9 1/8	8 7/8
Paris	1.045	1.060
Hamburgo	—	1.308
Italia (saques)	—	960
» (vales)	—	970
Lisboa e Porto	—	475
Portugal	—	480
Hespanha	—	960

O nosso mercado de cambio teve hontem pequeno movimento, effectuando-se, comtudo, algumas transacções á taxa reservada de 9 3/16.

Tambem esteve desanimado o mercado do ouro, sendo a cotação dos soberanos 26$600.

Em Santos o papel particular deu 9 5/16, muito escasso.

O mercado de cambio fechou estavel.

COTAÇÕES

Acções

	Vend.	Comp.
Companhias:		
Paulista integ.	210$	205$
Idem com 30 %	—	45$
Mogyana, integralisadas	160$	155$
Central Paulista	80$	—
Mechanica Import.	150$	—
Oeste Agricola	—	—
Luz Stearica	—	—
Sul Brasileira	—	50$
Christoffel & Stupakoff	40$	30$
Fabril Paulistana	—	—
Industrial de S. Paulo	—	45$
Serviços Maritimos	—	—
Telephonica	200$	150$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	120$	—
Com 20 %	40$	—
Cart. comm.	100$	—
Com 20 %	40$	—
Lavradores	85$	80$
União de S. Paulo	40$	—
Idem da 2ª emissão	40$	—
Comm. e Ind.	160$	155$
Constructor e Agr.	60$	—
S. Paulo	—	100$

Letras hypothecarias

Banco de C. Real	75$	74$
União	60$	56$
Intend. Municip.	85$	80$

Apolices

Do Estado	1.010$
Geraes	980$

Debentures

Viação Paulista — 55$

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 11 a 16 de junho:

Café bom	1$550	kilo
Café escolha	1$100	»

EMBARCADORES DE CAFE' DO MEZ DE JUNHO

	Scs. café
NAUMANN, GEPP & C.	
Para Hamburgo	1.000
NOSSACK & C.	
Para Hamburgo	500
ZERRENNER BULOW & C.	
Para Hamburgo	500
KARL VALAIS & C.	
Para o Havre	5.472
HARD RAND & C.	
Para o Havre	250
AUGUSTO LEUBA & C.	
Para o Havre	939
BUARQUE & C.	
Para o Havre	914
DIVERSOS	
Para Hamburgo	29
	9.024

SAHIDAS DE CAFÉ

Para a Europa:

	Scs. café
Vap. all. *Paraguassú*	2.029
» fr. *Corsica*	7.595
	9.624

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

14 Victoria, *Athayde.*
14 Santos, *Olinda.*
14 Rio da Prata e Santos, *Bretagne.*
14 Portos do Sul, *Itapoan.*
15 Rio da Prata, *Maskelyne.*
16 New-York e esc. *Catania.*
16 Liverpool e esc., *Garrick.*
16 New-York e esc., *Holbein.*
18 Valparaiso e esc., *Galicia.*

VAPORES A SAHIR DO RIO

14 Santos, *Montevideo.*
15 Trieste e Fiume, *Helios.*
15 Portos do Sul, *Alexandria.*
15 Montevideo e esc, *Itabira.*
16 Aracajú e esc., *Lucia.*
16 Marselha e esc. *Bretagne.*
16 New-York, Bahia e Pern., *Hevelius.*
16 Hamburgo, Bahia e Lisbôa, *Olinda.*
18 Liverpool e esc, *Galicia.*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

17 New-York, *Chinese Prince.*
20 New-York, *Turkish Prince.*
30 Europa, *Rosario.*
8 Europa, *Attivitá.*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

14 New-York, *Flaxmann.*
27 Europa, *Tijuca.*
30 Europa, *Montevidéo.*
30 Europa, *Rosario.*

CONSUMO DIARIO

Aguardente com casco, 280$ a 300$.
Arroz de Iguape, 50 litros, 2[illegible]$.
Dito superior, 35$.
Banha Alves, kilo 2$400.
«Maristany», 2$350
«Matarazzo», 2$350
«Globo» 2$400
Batatas, 50 litros, 16$ a 18$.
Carne secca do Rio-Grande, 1$200.
Cangica, 50 litros, 25$ a 26$.
Cebolas, cento, 3$ a 6$.
Feijão mulatinho, 50 litros, 12$ a 14$.
Idem, preto, 100 litros 30$ a 32$.
Fumo superior, 1 kilo, 2$500 a 2$700.
Farinha mandioca, secca, 22$ a 24$.
Dita de milho, 50 litros, — —
Frangos, um, 2$ a 2$500.
Fubá, 50 litros, —
Gallinhas, uma, 2$500 a 4$.
Milho, 100 litros, 9$ a 10$.
Matte, $600 a $700.
Ovos, duzia, [illegible] a [illegible].
Perú, um, 10$ a 20$.
Queijos, um, 2$500 a 3$.
Toucinho, 15 kilos, 30$ a 32$.

Mercado italiano

Azeite fino de Lucca, litro, 2$400 a 2$500.
Dito de Genova, litro, 2$ a 2$200.
Dito em quartola, 280$.
Cordas de linho sortidas, kilo, 2$600 a 2$200.
Fernet Fratelli Branca, 45$ a 47$.
Massas sortidas de Genova, 12$ a 13$.
Mortadella em latas de 200 grammas, 1$100 a 1$200; 750 grammas, 1$800 a 1$900.
Dita em latas de 500 grammas, $700 a $800.
Queijo Parmezão de 1.ª, kilo, 5$ a 5$200.
Stock fish, kilo, 1$800 a 1$900.
Vinho Toscano em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Toscano em meia quartola, 110$ a 115.
Vinho Meridional, quartola, 190$ a 220$.
Vinho Barberá, quartola, 240$ a 260$.
Vinho Chianti, em quartola, 225$ a 262$.
Vinho Toscano Allealico, em quartola, 300$.
Vinho Chianti, em frascos, caixa de 12 frascos de litro, 30$ a 35$.
Vinho Chianti, com 24 frascos, 60$ a 70$.
Vinho Moscato espumante, marca S. Bracco 55$ a 60$.
Vermouth E. Martinazzi & Comp., 22$ a 23$.
Vermouth Fratelli Gancia, 24 a 25$.
Vermouth de outras marcas, 21$ a 24$.

Secção americana

Banha F. T. George, barris de 40 lbs. liquido 36$ a 38$.
Toucinho Americano em barris de 90 e 80 lbs., cada kilo, de 1$900 a 2$000.
Farinha Americana em barricas de 90 ks. Richmond e Baltimore, 30$.
Oleo em quartolas, de algodão, capacidade de 190 litros, de 200$ a 210$ a quartola.

Mercado allemão

Phosphoros Jönköpings, legitimos, lata 59$, 60$.

Mercado francez

Azeite Plagniol, um litro, duzia, 38$ a 40$.
Em 1/2 litro, 22$ a 23$.
Agua de Seltz, 19$000 a 21$.
Ameixas, lata, 1$500 a 1$800.
Benedictinos, 120$ a 130$.
Biscoutos Loux Perry, 2$800 a 3$100.
Camarões em latas, duzia, 25$ a 27$.
Cognac Jules Robin, 41$ a 48$.
Biscuit, 35$ a 40$.
Marie Brizard, 70$ a 75$.
Fins Champagne, 45$ a 50$.
Marsalla, 42$ a 48$.
Duthiloy, 110$ a 118$.
Marcas não conhecidas no mercado, 20$ a 30$.
Cerveja, duzia, 12$ a 18$.
Chartreuse, 12$ a 17$.
Champagne, Vieuva Cliquot, 125$ a 130$.
Manteiga F. Demagny, 55$.
Idem Bretheman, [illegible] a [illegible].
Petit-pois, 1$000 a 1$200.
Rhum da Jamaica, 5$ a 5$[illegible].
Sardinhas em azeite, 4$ a 4$5.
» » tomate, 4$ a 4$5.
Velas apollo, 25$ a 2[illegible]$.
Vinho Lormont, 27$ a 29$.
Bordeaux d. m., 2[illegible]$ a 27$.
Vermouth francez, 22$ a 24$.

Generos portuguezes

Atacado e varejo

Azeite doce, litro	2$200 a	1$000
Amendoas	2$400 »	2$500
Alpista, kilo	$700 »	$800
Alhos, meia caixa	10$000 »	11$000
Batatinhas, caixa	18$000 »	22$000
Cebolas não ha.		
Coiraça, lata	9$000 »	10$000
Fructas em latas	1$200 »	1$500
Figos, kilos	14$000 »	16$000
Marmelada, lata	1$200 »	1$800
Massa de tomate, libra	$650 »	1$000
Nozes, kilo	$800 »	1$200
Passas em arroba	[illegible] »	[illegible]
Idem em caixas	[illegible] »	[illegible]
Sardinhas em salmoura, lata	1$000 »	1$500
Vinho do Porto, pipa	600$000 »	1,000$000
Idem virgem, pipa	550$000 »	600$000
Idem, procedente de Hespanha	450$500 »	500$000
Idem Moscatel caixa	40$000 »	60$000
Idem verde, pipa	440$000 »	480$000
Idem branco, pipa	450$000 »	500$000
Idem do Porto, regular em caixa	20$000 »	25$000
Idem bom, em caixa	28$000 »	30$000
Idem superior, caixa	40$000 »	45$000
Idem Collares, pipa	700$000 »	800$000
Em caixa	22$000 »	28$000
Vinagre, caixa	18$000 »	20$000

MANIFESTOS

Vapor francez *Bretagne*, procedente de Buenos-Aires:

1000 scs. milho, a A. Trommel & C.
40 ditos cebollas, a Guimarães Salgueiro & C.

DE MONTEVIDEO

48 vls. mobilia, crystaes, louças, etc., a M. Rodrigues.
1000 scs. farello, a Rosa Flores & C.
40 costos alhos, á ordem.
187 cxs. cebollas, a J. Guthmann & Filhos.
100 scs. alpiste, aos mesmos.
580 ditos farello, idem.
276 fds. carne sécca, á ordem.
24 ditos, idem, idem.

Vapor inglez *Hogarth*, procedente de New-York:

1 cx. com orgam, a W. A. Waddell.
1 dita cadeiras, a J. Ayres Junior.
17 cxs. objectos madeira, á Casa Lupton.
6 vls. ferragens, á mesma.
18 ditos oleo figado bacalhau, Cocaina, á ordem.
100 brs. oleo caroço algodão, S & T, idem.
46 cxs. comestiveis, a Hard Rand & Comp.

DE BALTIMORE

250 brcs. toucinho, a F. S. Hampshire & C.
50/4 ditas, idem, aos mesmos.
100/2 ditas, idem, idem.
500 brcs. banha, idem.
100 ditas toucinho, J M C, á ordem.
200 ditas banha, idem, idem.
100 ditas toucinho, á C. Central Paulista.
500 ditas banha, S T, á ordem.
300 ditas toucinho, A S M C, idem.
500 ditas banha, C, idem.
200 ditas toucinho, idem.
500 ditas banha, B, idem.
100 cxs. banha, idem, idem.
200 brcs. idem, idem, idem.

Amostras:

1 cx. café, a Ed. Johnston & C.
1 dita roupas e livros, a W. A. Waddell.

DE MACEIÓ (cabotagem)

4000 scs. assucar, a Bento de Souza.
1200 ditos idem, ao mesmo.
200 ditos, idem, a Francisco Paulo Silva Pereira.
300 ditos, idem, ao mesmo.

FOLHETIM (29

G. DE LA LANDELLE

A VINGANÇA DO SARGENTO

Romance maritimo

VERSÃO DE

M. Pinheiro Chagas

PARTE I

O INCENDIO A BORDO

X

LIART DES ARDANNES

Liart, filho de um cabo de chusma das galés de Rochefort, entrára para a marinha, na edade de quinze annos, como voluntario. Seis annos depois, nos fins de 1810, foi nomeado segundo-tenente, apesar de não ter feito outra viagem que não fôsse a da ilha d'Aix a Brest, a bordo de uma fragata que escapou, sem dar um tiro, aos cruzeiros inglezes. Por causa dessa unica e notavel campanha maritima, os contemporaneos e collegas do novo official tinham-lhe pomposamente chamado *Liart, o Navegador*. Depois continuou a estar embarcado em navios bloqueados nos nossos portos; não era assim que elle podia adquirir grande experiencia do officio. Comtudo distinguiu-se por uma verdadeira aptidão para o serviço dos signaes, o que lhe valeu as boas graças do almirante Pingoin, official de merito e coração verdadeiramente leal, mas homem rude, rispido, habitualmente grosseiro, sempre de mau modo, e de quem os inferiores fugiam systematicamente.

Liart, flexivel e servil, offereceu-se ás focinhadas do velho javali, percebeu logo a posição, adivinhou o papel que devia representar, e desempenhou-o como bom comico. Demais, militarmente, Liart servia de um modo admiravel; foi chamado, como addido, ao estado-maior do almirante. A qualquer hora do dia ou da noite que se precisasse dos seus serviços, apparecia elle immediatamente, uniformisado, acolchetado, abotoado, prompto a executar á letra todas as ordens, não fazendo nunca uma observação, e, ao voltar do serviço, recebendo, sem pestanejar, as mais brutaes reprehensões.

Então succedeu o que succede muitas vezes: é que um valente e digno chefe affeiçoou se sem desconfiança a um subalterno ambicioso, que, dissimulando a sua raiva secreta, pagava sempre uma injuria com um sorriso.

No seu estylo de arraes de lancha, matizado de pragas que vamos substituir por pontos de exclamação e reticencias, o almirante Pingoin dizia de Liart:

—Falem-me de um official assim!... Não se escandalisa... por uma palavra que ás vezes me escapa!... Elle bem sabe que ninguem procura humilhal o, nem a elle, nem ás suas dragonas... Praguejo e digo palavradas, é cá o meu modo de falar... aos cincoenta annos é que eu me havia de corrigir, depois de ter começado por grumete? Se acho que um homem é tolo, imbecil ou covarde, digo-lh'o cara a cara! E se um official faz asneiras...? digo-lhe: «O senhor é um pedaço d'asno...!» Bem sei que é grosseiro, mas cada qual é como Deus o fez, e eu tambem não digo que seja para ahi algum alfenim!... O que eu quero é que trabalhem!... que sirvam o imperador, e que saibam do seu officio.

Liart não perdia o ensejo de conversar com um almirante e de lhe repetir como suas as idéas essencialmente maritimas que o velho marujo primeiro apresentára; e como no porto, com as suas funcções especiaes, o ajudante não se arriscava a revelar a sua incapacidade de manobrador, o official-general, logrado pela sua classica astucia, dizia tambem:

—Ahi temos nós um magano, que tem matutado devéras nestas cousas de officio!... Hei de ajudal-o.

Com effeito, o almirante Pingoin ajudou-o, e tanto, que já era primeiro-tenente em 1814, quando voltaram os Bourbons.

Liart pediu uma licença, dirigiu se a Paris, e principiou a estudar a fundo os corredores ministeriaes. O almirante fazia má cara ao novo governo; Liart não ia nunca vêl-o senão de fiacre e ao cahir da noite, mas, apenas se achava de portas a dentro com o seu almirante, fazia de *bonapartista*.

Pela mesma epocha, em outra esphera, Liart teve a habilidade de accrescentar ao seu nome vulgar a terminação des Ardannes. Inventou uma familia arruinada pela Revolução—nobreza de beca, dizia elle, muito conhecida em Poitiers no tempo do antigo regimen. Acreditaram-no. O seu novo nome figurava desde então nas listas da marinha.

Durante os cem dias o contra almirante Pingoin foi chamado ao commando de um dos nossos portos secundarios; Liart seguiu-o como ajudante de campo.

Veiu a segunda Restauração; nova licença; novas solicitações no ministerio. Des Ardannes soube agradar ao conde de Jaucourt, que teve a pasta da marinha desde o dia 7 de julho até ao dia 22 de setembro de 1815. O valente Pingoin disse ao seu protegido:

—Eu cá, meu amigo, sou um veterano, um velho da velha!... Já nada tenho que entender com todos esses nobres, todos esses emigrados... todos esses *tacões vermelhos*, que nos cáem em cima do espinhaço. Já o imperador estragára o officio, eu sempre o disse... Mas você está novo, tem vinte e cinco ou vinte e seis annos, não é assim? Animo! A França, branca ou tricolor, é sempre a nossa patria! Sirva-a!... Tenho algumas camaradas na secretaria! conte commigo.

Liart no ministerio do conde Jaucourt só ganhou a condecoração. Foi então que elle serviu a bordo da fragata *Vigilante*, onde a sua impericia foi causa da morte do gageiro Lebrave.

Tinham passado apenas tres annos, quando o sr. Liart des Ardannes, primeiro-tenente da armada real, obteve o commando de um brigue de guerra, e uma missão secreta para a ilha de Haiti.

Armou no porto de Brest, deu á vela, sahiu se bem ou mal da parte nautica da campanha, e, depois de ter passado pela Martinica, fundeou no Cabo Francez.

Tendo nascido para a intriga, devia dar provas de destreza. Tratava-se principalmente de sondar as disposições dos habitantes ácerca da França restaurada; houvera na ilha algumas desordens. Liart entrou secretamente em relação com os chefes da conspiração.

Cybelo, então empregado como espião e como commissario por estes ultimos, foi enviado a bordo do brigue. Liart, sem se pronunciar abertamente, animava os homens de côr a moverem-se, e promettia-lhes auxilio da França, se conseguissem dar alguma consistencia ao seu partido. Mas nada se escrevêra. Unicamente Cybelo é que transmittia as palavras de terra para bordo e de bordo para terra. Uma insurreição em regra ardia por baixo das cinzas. Liart esperava o seu resultado, prompto, se os rebeldes vencessem, a gloriar-se altamente do concurso que lhes prestára; prompto a renegal-os se elles succumbissem. A machinação foi descoberta, os chefes da conspiração foram denunciados, presos e mortos. Cybelo veiu pedir asylo a bordo do brigue, que levantou ferro no dia seguinte.

(Continúa.)